



Ministério da Economia
Secretaria de Governo Digital
Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração
Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Nº DO PROTOCOLO (Uso da Junta Comercial)

NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)

31300140482

Código da Natureza Jurídica

2046

Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio

1 - REQUERIMENTO

ILMO(A). SR.(A) PRESIDENTE DA Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Nome: HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A.
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:



MGE2501520182

Nº DE VIAS	CÓDIGO DO ATO	CÓDIGO DO EVENTO	QTDE	DESCRIÇÃO DO ATO / EVENTO
1	006			ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

VARZEA DA PALMA
Local

30 ABRIL 2025
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:

Nome: _____

Assinatura: _____

Telefone de Contato: _____

2 - USO DA JUNTA COMERCIAL

DECISÃO SINGULAR

DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

SIM

SIM

Processo em Ordem À decisão

_____/_____/_____
Data

NÃO ____/____/_____
Data

Responsável

NÃO ____/____/_____
Data

Responsável

Responsável

DECISÃO SINGULAR

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)

Processo deferido. Publique-se e archive-se.

Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência

_____/_____/_____
Data

Responsável

DECISÃO COLEGIADA

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)

Processo deferido. Publique-se e archive-se.

Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência

_____/_____/_____
Data

Vogal

Vogal

Vogal

Presidente da _____ Turma

OBSERVAÇÕES



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Capa de Processo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
141.374.928-32	EDUARDO DOS SANTOS SOARES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

HÉLIO VALGAS SOLAR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF n.º 32.431.519/0001-10

NIRE 31.300.140.482

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2025**

- 1. Data, Hora e Local:** Em 24 de abril de 2025, às 11h, na sede social da **Hélio Valgas Solar Participações S.A.** (“Companhia”), localizada na cidade de Várzea da Palma, estado de Minas Gerais, na Fazenda Caraíbas ou Olhos D’Água, s/n, Zona Rural, CEP 39.260-000.
- 2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no Artigo 124, §4º, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista a presença da totalidade do capital votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia.
- 3. Mesa:** O Sr. Eduardo dos Santos Soares assumiu a **presidência** da mesa e convidou o Sr. Bruno de Araujo Soares para **secretariar** os trabalhos.
- 4. Publicações:** As demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram publicados no Diário Comercial versão impressa na página B4 Nacional do Segundo Caderno – Publicidade Legal, assim como no Site Diário Comercial versão digital na página 11, ambos no dia 20 de março de 2025.
- 5. Ordem do Dia:** Deliberar acerca das seguintes matérias: **(i)** examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia e respectivas contas dos administradores, todas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** deliberar sobre a destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e **(iii)** autorização para a administração da Companhia adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações ora aprovadas.
- 6. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias objeto da ordem do dia, a única acionista deliberou:
 - 6.1.** Aprovar sem restrições as contas dos administradores, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.
 - 6.2.** Tendo em vista que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou lucro líquido no montante de R\$ 516.265.987,17 (quinhentos e dezesseis milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, novecentos e oitenta e sete reais e dezessete centavos), referido montante será destinado da seguinte forma:
 - (i)** R\$ 17.098.628,57 (dezessete milhões, noventa e oito mil, seiscentos e vinte e oito reais e cinquenta e sete centavos), equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, serão destinados à Reserva Legal;
 - (ii)** R\$ 174.293.415,60 (cento e setenta e quatro milhões, duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta centavos), serão destinados para absorção de prejuízos acumulados; e

Este documento foi assinado digitalmente por Bruno De Araujo Soares e Eduardo Dos Santos Soares.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código ECF5-3AFE-FF4F-8107.



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

- (iii) R\$ 324.873.943,00 (trezentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e setenta e três mil, novecentos e quarenta e três reais) à conta de reservas de lucro a realizar.

6.3. A autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas.

7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, na forma do artigo 130, §1º da Lei 6.404/76. Reaberta a sessão, esta ata foi lida e achada conforme e assinada por todos os presentes e pela mesa. As partes signatárias concordam que o presente instrumento será firmado mediante assinatura eletrônica e/ou digital, pelo que reconhecem todos os meios de assinatura eletrônico ou digital como válidos.

A presente ata confere com a original lavrada em livro próprio.

Várzea da Palma/MG, 24 de abril de 2025.

Mesa:

Eduardo dos Santos Soares
Presidente

Bruno de Araujo Soares
Secretário

Acionista:

COMERC ENERGIA S.A.

Bruno de Araujo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo dos Santos Soares
Diretor Vice-Presidente de Geração de Energia
Renovável Distribuída e Centralizada

Este documento foi assinado digitalmente por Bruno De Araujo Soares e Eduardo Dos Santos Soares.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código ECF5-3AFE-FF4F-8107.



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETARIA GERAL

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/ECF5-3AFE-FF4F-8107> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: ECF5-3AFE-FF4F-8107



Hash do Documento

F579101A03B181A0CA791F80F3D21A0AAB2505B6FEFB455557A092B058EFBDDF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/04/2025 é(ão) :

- Bruno de Araújo Soares (Signatário) - 118.873.767-80 em
25/04/2025 12:55 UTC-03:00
Nome no certificado: Bruno De Araujo Soares
Tipo: Certificado Digital
- Eduardo dos Santos Soares (Signatário) - 141.374.928-32 em
24/04/2025 16:59 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Documento Principal

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
141.374.928-32	EDUARDO DOS SANTOS SOARES

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Página 1 de 1



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

pág. 6/95

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

REGISTRO DIGITAL

Eu, ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA, com inscrição ativa no(a) OAB/(SP) sob o nº 251408, expedida em 31/03/2010, inscrito no CPF nº 288.245.078-83, DECLARO, sob as penas da Lei penal e, sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que o(s) documento(s) abaixo indicado(s) é/são autêntico(s) e condiz(em) com o (s) original(ais).

Documento(s) apresentado(s):

1. AGO 24.04.2025 - 3 página(s)

Sao Paulo/SP , 30 de abril de 2025.

Nome do declarante que assina digitalmente: ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.


MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.


MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.


MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Hélio Valgas Solar Participações S.A.
Várzea da Palma - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Contrato de venda de energia - derivativo embutido

A receita das controladas da Companhia é indexada ao dólar americano, estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A diretoria da Companhia avaliou o contrato de venda de energia, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos contados a partir do início da operação das usinas, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia reconheceram receitas operacionais de venda de energia, no montante de R\$ 271.895 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 15. O impacto referente à valorização do derivativo embutido relacionado ao contrato venda de energia perfaz a quantia de ganho de R\$ 1.080.565 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 20 em seu item ii, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua diretoria, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho ou registro de contratos de venda de energia que não atendem aos requisitos previstos para o reconhecimento, conforme IFRS 15/CPC 47, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício. Adicionalmente, a mensuração do derivativo embutido é uma estimativa contábil que demanda julgamento da diretoria. Em função destes motivos e da relevância dos saldos, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas no reconhecimento da receita e do derivativo embutido;
- Realização de procedimentos de teste de corte da receita em base amostral de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste;
- Obtenção do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, onde confrontamos com os relatórios gerenciais das controladas da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia e o período de suprimento reconhecidos pelas controladas da Companhia e avaliação do recebimento subsequente das faturas;





**Shape the future
with confidence**

- Com a assistência de nossos especialistas, realizamos o recálculo da marcação a mercado do derivativo embutido, avaliando as premissas utilizadas pela diretoria, e confrontando com as informações externas do mercado; e
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 20.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e o derivativo embutido, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.





Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.





**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.





**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.531	1.622	8.614	5.857
Aplicações financeiras restritas	3	1.854	-	11.657	12.739
Contas a receber	4	-	-	55.276	21.064
Impostos e contribuições a recuperar		2.720	3.194	2.720	3.332
Instrumentos financeiros derivativos	20	838	46.213	38.303	46.213
Partes relacionadas	10	6.403	10.844	-	-
Dividendos a receber	10	-	1.943	-	-
Venda de participação acionária	5	528	-	528	-
Outros ativos		444	58	1.301	5.924
Total do ativo circulante		16.318	63.874	118.399	95.129
Ativo não circulante					
Impostos e contribuições a recuperar		2.655	-	2.655	-
Aplicações financeiras restritas	3	84.339	76.470	84.339	76.470
Venda de participação acionária	5	76.846	67.959	76.846	67.959
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	355.273	577.337	355.273
Investimentos	6	2.746.131	1.767.263	-	-
Direito de uso	7	788	-	27.256	26.125
Imobilizado	8	-	-	2.203.804	2.299.224
Intangível		489	489	489	489
Total do ativo não circulante		2.911.248	2.267.454	2.972.726	2.825.540
Total do ativo		2.927.566	2.331.328	3.091.125	2.920.669



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	9	394	937	4.361	11.866
Debêntures	11	69.325	60.936	69.325	60.936
Obrigações sociais e trabalhistas		700	721	700	721
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	2.405	1.933
Outros tributos a pagar		196	422	468	1.236
Partes relacionadas	10	3.130	-	3.155	677
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	-	22.268
Passivo de arrendamento	7	379	-	488	64
TUST a pagar		-	-	-	3.784
Outros passivos		6	4	3.478	952
Total do passivo circulante		74.130	63.020	84.380	104.437
Passivo não circulante					
Debêntures	11	1.415.964	1.408.068	1.415.964	1.408.068
Impostos e contribuições diferidos	19	-	95.554	-	95.554
Passivo de arrendamento	7	466	-	26.564	25.211
Instrumentos financeiros derivativos	20	107.685	-	107.685	443.495
Opções de compra de ações outorgadas	12	2.016	856	2.016	856
Total do passivo não circulante		1.526.131	1.504.478	1.552.229	1.973.184
Patrimônio líquido					
Capital social	14.1	968.531	920.728	968.531	920.728
Reservas de capital	14.2	16.801	17.395	16.801	17.395
Reservas de lucros	14.4	341.973	-	341.973	-
Prejuízos acumulados		-	(174.293)	-	(174.293)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores		1.327.305	763.830	1.327.305	763.830
Participação de não controladores		-	-	127.211	79.218
Total do patrimônio líquido		1.327.305	763.830	1.454.516	843.048
Total do passivo e patrimônio líquido		2.927.566	2.331.328	3.091.125	2.920.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	15	-	-	267.762	104.006
Custos de vendas de energia	16	-	-	(175.575)	(67.554)
Lucro bruto		-	-	92.187	36.452
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	(1.183)	(3.716)	(1.848)	(4.719)
Outras receitas/(despesas) operacionais		352	-	352	97
Resultado de equivalência patrimonial	6	1.112.236	7.730	-	-
Total das receitas/(despesas) operacionais		1.111.405	4.014	(1.496)	(4.622)
Despesas financeiras	18	(702.636)	(368.711)	(706.420)	(392.973)
Receitas financeiras	18	11.943	429.100	1.095.973	429.223
Resultado financeiro, líquido		(690.693)	60.389	389.553	36.250
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		420.712	64.403	480.244	68.080
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(9.432)	(3.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	95.554	(95.554)	95.554	(95.554)
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício		516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Participação atribuída aos controladores		516.266	(31.151)	516.266	(31.151)
Participação atribuída a não controladores		-	-	50.100	390
Lucro (prejuízo) atribuído aos controladores - por ação ON básico (R\$ por ação)	14.4			0,9613	(0,0688)
Lucro atribuído aos controladores - por ação ON diluído (R\$ por ação)	14.4			0,8691	(0,0688)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Total do resultado abrangente do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Participação atribuída aos controladores			516.266	(31.151)
Participação atribuída a não controladores			50.100	390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital Social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Subscrito	A integralizar		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.080.000	(382.100)	-	-	-	(143.142)	554.758	-	554.758
Integralização de capital	-	253.234	-	-	-	-	253.234	-	253.234
Reorganização societária - cisão parcial	(30.406)	-	1.704	-	-	-	(28.702)	28.702	-
Reorganização societária - redução de participação em controladas	-	-	17.181	-	-	-	17.181	50.350	67.531
Perdas na participação de investimentos	-	-	(1.490)	-	-	-	(1.490)	1.490	-
Redução de capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(1.714)	(1.714)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(31.151)	(31.151)	390	(30.761)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.049.594	(128.866)	17.395	-	-	(174.293)	763.830	79.218	843.048
Integralização de capital	14.1	-	47.803	-	-	-	47.803	-	47.803
Aporte realizado pelo acionista controlador sem a participação do não controlador	14.2	-	(594)	-	-	-	(594)	594	-
Reorganização societária - redução de participação em controladas	6	-	-	-	-	-	-	3.720	3.720
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(87)	(87)
Redução de capital de controladas	-	-	-	-	-	-	-	(6.334)	(6.334)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	516.266	516.266	50.100	566.366
Reserva legal	14.5	-	-	17.099	-	(17.099)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	14.5	-	-	-	324.874	(324.874)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.049.594	(81.063)	16.801	17.099	324.874	-	1.327.305	127.211	1.454.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades operacionais				
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	99.172	37.649
Depreciação de direito de uso	351	396	1.183	802
Juros sobre passivo de arrendamento	101	1.661	3.694	3.480
Juros sobre debêntures (incluir apropriação dos custos de transação)	208.503	62.365	208.503	62.365
Resultado de equivalência patrimonial	(1.112.236)	(7.730)	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	492.091	(123.878)	(588.474)	(101.697)
Valor justo de opções de compra de ações outorgadas	1.160	856	1.160	856
Tributos diferidos	(95.554)	95.554	(95.554)	95.554
Cessão do contrato de arrendamento	-	(582)	-	-
Demais juros (aplicações restritas e venda de participação acionária)	(12.524)	(2.142)	(15.377)	(2.146)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(34.212)	(21.064)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.955)	(303)	(1.368)	(577)
Outros ativos	(386)	(5)	287	398
Transações com partes relacionadas ativo	(5.472)	1.287	-	452
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	115	276	1.837	588
Obrigações sociais e tributárias	(247)	3.034	7.827	7.247
TUST a pagar	-	-	(3.784)	3.784
Outros passivos	2	4	2.526	952
Transações com partes relacionadas passiva	3.130	(340)	2.478	240
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(8.138)	(1.330)
Juros recebido na Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	16.458	-	16.458	-
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(129.289)	-	(129.289)	-
Dividendos recebidos no exercício	1.943	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais	(117.543)	(698)	35.295	56.792



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(658)	(226.697)	(8.758)	(237.683)
Aportes de capital em controladas	(9.725)	(2.443)	-	-
Redução de capital em controladas	148.692	28.320	-	-
Aplicação em caixa restrito	(2.090)	(75.960)	3.244	(88.695)
Dividendos pagos no exercício	-	-	(87)	-
Venda de participação societária	(1.030)	-	(1.030)	-
Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) nas atividades de investimento	135.189	(276.780)	(6.631)	(326.378)
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(395)	(36)	(4.231)	(3.693)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	-	(209)	-	(209)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(62.929)	-	(62.929)	-
Integralização de capital social	47.803	253.234	47.803	253.234
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(216)	-	(216)	-
Movimentação com não controladores	-	-	(6.334)	-
Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) das atividades de financiamento	(15.737)	252.989	(25.907)	249.332
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.909	(24.489)	2.757	(20.254)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.622	26.111	5.857	26.111
No fim do exercício	3.531	1.622	8.614	5.857
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.909	(24.489)	2.757	(20.254)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de energia	-	-	271.895	106.254
	-	-	271.895	106.254
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos de vendas de energia	-	-	(69.228)	(26.740)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.121)	(3.320)	(1.674)	(4.315)
	(1.121)	(3.320)	(70.902)	(31.055)
Valor adicionado bruto	(1.121)	(3.320)	200.993	75.199
Depreciação / Amortização	-	(396)	(100.355)	(38.451)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1.121)	(3.716)	100.638	36.748
Valor adicionado recebido por transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.112.236	7.730	-	-
Receitas financeiras	12.544	429.266	1.096.574	429.389
Outras	352	-	352	97
	1.125.132	436.996	1.096.926	429.486
Valor adicionado total a distribuir	1.124.011	433.280	1.197.564	466.234
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	3.426	2.224
Benefícios	-	-	1.285	104
F.G.T.S.	-	-	272	95
	-	-	4.983	2.423
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(94.951)	95.771	(81.754)	101.665
Estaduais	-	-	1.269	-
	(94.951)	95.771	(80.485)	101.665
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	702.634	368.660	706.409	392.907
Aluguéis	62	-	291	-
	702.696	368.660	706.700	392.907
Remuneração de Capitais Próprios				
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	516.266	(31.151)
Participação dos não controladores	-	-	50.100	390
	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
	1.124.011	433.280	1.197.564	466.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Hélio Valgas Solar Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando em conjunto com suas controladas), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.431.519/0001-10 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Caraíbas ou Olhos d’Água, s/n, Zona Rural, CEP 39.260-000.

A Companhia é controlada diretamente pela Comerc Energia S.A.

A Companhia tem como objeto social a geração de energia por fonte solar fotovoltaica e participação societária exclusiva em sociedades também geradoras de energia fotovoltaica por fonte solar. Atualmente, a Companhia detém a participação do complexo Hélio Valgas, conforme descrito abaixo.

O complexo Hélio Valgas é composto por 5 (cinco) SPE’s (Sociedade de propósito específico ou controladas) localizadas no município de Várzea da Palma – MG, região geográfica com grande incidência de raios solares, o que contribui diretamente para uma alta taxa de eficiência energética.

O parque solar entrou em operação em agosto de 2023, conforme tabela a abaixo:

Companhia Investida	% Participação em 31/12/2024	% Participação em 31/12/2023	Capacidade instalada em MW	Localidade	Data de início de operação
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. ("Hélio Valgas I")	95,71%	95,71%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. ("Hélio Valgas II")	95,71%	95,71%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. ("Hélio Valgas III")	95,33%	95,71%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. ("Hélio Valgas IV")	95,33%	95,71%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. ("Hélio Valgas V")	95,71%	95,71%	100	Várzea da Palma - MG	Ago/23

A construção dos parques solares foi realizada pela Companhia até a reorganização societária ocorrida em 30 de junho de 2023, momento no qual os ativos relacionados à construção das usinas foram transferidos para cada controlada por meio de aporte de capital (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

A partir de 03 de agosto de 2023, foi iniciada a entrada em operação comercial dos parques solares que ocorreu de forma gradual até o final do mesmo mês.

As controladas firmaram contratos de venda de energia pelo prazo de 20 anos, a contar da data de início de operação de cada planta.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a amortização de duas parcelas de principal e pagamento dos juros das debêntures (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 11) que contribuirão para a reversão do capital circulante líquido negativo do Grupo. Além disso, destacam-se o aumento da geração de caixa operacional com as usinas 100% operando, combinado com os aportes realizados por seu acionista controlador. Em 31 de dezembro de 2024, a controladora já subscreveu R\$968.531 de capital social e, o saldo a integralizar é de R\$81.063 (R\$128.866 em 31 de dezembro de 2023).

Com base nos fatos dispostos anteriormente, a Administração da Companhia avaliou a capacidade de continuidade das operações e não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

1.1. Reorganização societária

Em 30 de junho de 2023, ocorreu a reorganização societária da Companhia, na qual foi realizada a transferência dos ativos relativos às usinas fotovoltaicas no valor de R\$2.288.892 para as controladas por meio do aumento de capital. Nessa operação foi realizada também, a transferência da Companhia para as suas controladas das respectivas outorgas de autorização para implantação das usinas fotovoltaicas perante a ANEEL.

Em decorrência da reorganização, foi realizada também alteração no quadro societário na qual a LIASA deixou de deter participação direta de 4,29% na Companhia (evento realizado por meio da cisão parcial no valor de R\$30.406), porém com objetivo de preservar a estrutura de capital anterior, foi realizada a compra e a venda de ações de titularidade da Companhia em favor da LIASA no valor de R\$67.531 (vide nota explicativa nº 5), passando esta última a deter, em cada controlada, exatamente a mesma proporção de ações de 4,29% que detinha sobre o capital social da Companhia em momento imediatamente anterior à formalização da operação.

Maiores detalhes da transação, vide nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2023.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Venda de participação societária

Em dezembro de 2024, ocorreu a venda, pela Companhia, de 0,38% das ações da Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. e 0,38% das ações da Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. para outro acionista (minoritário) no montante total de R\$3.720.

Vale ressaltar, que mesmo com a entrada dos respectivos acionistas minoritários, não afetou a habilidade da Companhia em controlar as referidas subsidiárias, as quais permanecem como controladas e, portanto, continuam sendo consolidadas nas demonstrações financeiras da Grupo.

As diferenças entre os preços de venda no montante de R\$ 3.720 e o patrimônio líquido da Companhia na data das operações no valor de R\$ 3.891 geraram um impacto registrado contra reserva de capital na quantia de R\$ 171, uma vez que não houve perda de controle.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Declaração de conformidade--Continuação

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1)- Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 24 de fevereiro de 2025.

2.2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são relacionadas à marcação à mercado do instrumento financeiro derivativo (SWAP) e derivativo embutido existente em contrato de venda de energia (nota explicativa nº 20), opções de compra de ações outorgadas (nota explicativa nº 12), estimativas de provisão para recuperabilidade de ativos não circulantes (nota explicativa nº 2.5.4) e realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, nota explicativa nº 19), vida útil dos bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 8) e intangível, taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento (nota explicativa nº 7) e provisão para demandas judiciais e administrativas avaliados como perdas possíveis (nota explicativa nº 13).



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica através de contratos de venda de energia elétrica de longo e curto prazo (PPA - *Power Purchase Agreement*) e pela modalidade de autoprodução por equiparação, que se assemelha ao faturamento de um PPA convencional. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Passivos financeiros

Fornecedores

Refere-se a saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais para operação e manutenção dos mesmos e também de seguros. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Debêntures

São reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Os custos de transação incorridos na captação compõem os saldos das debêntures e, também, são amortizados através do método de taxa de juros efetiva.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui operação de *SWAP*, o qual está atrelado ao endividamento. O referido instrumento financeiro não se qualifica como *hedge accounting* e foi contratado para contrapor as receitas futuras da Companhia que são indexadas aos dólares americanos. Dessa forma, o instrumento financeiro derivativo troca reais mais variação do IPCA pela variação do dólar mais taxa fixa. Todo efeito de marcação a mercado desse instrumento está reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de receitas e ou despesas financeiras (maiores detalhes, vide nota explicativa nº 18).

Conforme mencionado anteriormente, a receita do fornecimento de energia elétrica das controladas é indexada ao dólar americano estando sujeita a flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. O derivativo embutido de moeda estrangeira é marcado a mercado com seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica receitas ou despesas financeiras (nota explicativa nº 18).

As opções de ações outorgadas também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do Black and Scholes.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve contratação de novos instrumentos financeiros derivativos.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela. A Companhia possui 95,71% de participação econômica das controladas Hélio Valgas I, Hélio Valgas II e Hélio Valgas V e 95,33% das controladas Hélio Valgas III e Hélio Valgas IV em 31 de dezembro de 2024 (após a reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1.1 e venda de participação societária descrita na nota explicativa nº 1.2), possuindo o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

2.5.3. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento de terrenos, a taxa de desconto utilizada pela Companhia e suas controladas é de 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 34 anos. No caso das frotas a taxa considerada é de 12,22% com prazo de término do contrato de locação de 3 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento, por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

A taxa incremental de empréstimos - IBR para os novos contratos de arrendamento é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos e frotas arrendados.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Os juros líquidos dos rendimentos de aplicação financeiras decorrente do saldo não consumido de caixa oriundo dos empréstimos, financiamentos e debêntures e os demais encargos financeiros das NDF's e das debêntures, relacionadas com as imobilizações em curso são computadas como custo do respectivo imobilizado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2023 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as seguintes taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Máquinas e equipamentos - 4,27%
- Edificações - 3,59%
- Outros ativos imobilizados - 6,25%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

A Companhia analisou os contratos de arrendamento e os mesmos permitem a renovação, sem necessidade da aceitação da contraparte, desta forma a Companhia entende que não há necessidade de provisionamento de gastos com desmobilização.

2.5.5. Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

2.5.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Provisões--Continuação

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

2.5.7. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas avaliaram o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Impostos--Continuação

a) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

Diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Com a valorização da moeda norte americana frente ao real em 2024, a posição da marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo *SWAP* (relacionado ao endividamento) mudou de posição ativa para passiva. Esse fato levou a reversão de 100% do saldo do passivo fiscal diferido. Em 31 dezembro de 2024, a Companhia não possui impostos diferidos ativos ou passivos registrados em suas demonstrações financeiras.

b) *Tributos sobre vendas*

Tendo em vista que as controladas da Companhia são optantes pelo regime do lucro real, os principais tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS com alíquotas de 0,65% e 3% no regime cumulativo, respectivamente.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia e suas controladas não identificaram perdas ("impairment") a serem reconhecidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

2.6. Informações por segmento

Todas as decisões tomadas pela Administração são baseadas em relatórios consolidados, o suprimento e o fornecimento de energia são realizados utilizando-se a rede integrada de geração centralizada solar, sendo as operações gerenciadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Administração da Companhia concluiu que possui apenas um segmento de geração centralizada de energia elétrica.

2.7. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. A Companhia possui exposição ao dólar americano no instrumento financeiro derivativo contratado para fins de proteção da dívida (*SWAP*) e no derivativo embutido do contrato de venda de energia (nota explicativa nº 20).



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estrutura societária envolvendo controladas

Companhia Investida	31/12/2024		31/12/2023	
	% Participação	Tipo de participação	% Participação	Tipo de participação
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. ("Hélio Valgas I")	95,71%	Controlada direta	95,71%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. ("Hélio Valgas II")	95,71%	Controlada direta	95,71%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. ("Hélio Valgas III")	95,33%	Controlada direta	95,71%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. ("Hélio Valgas IV")	95,33%	Controlada direta	95,71%	Controlada direta
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. ("Hélio Valgas V")	95,71%	Controlada direta	95,71%	Controlada direta



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

Pronunciamentos vigentes:

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo as principais:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia e suas controladas está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.9. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas

Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições)

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela abaixo:

	Remuneração média - % CDI		Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País (moeda nacional)	-	-	1.522	1.040	6.605	5.260
Caixa e bancos			1.522	1.040	6.605	5.260
CDB - Certificado de Depósito Bancário	98,00%	102,00%	2.009	582	2.009	597
Aplicações financeiras			2.009	582	2.009	597
			3.531	1.622	8.614	5.857

Aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante)

A Companhia e suas controladas possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2024, no ativo circulante, é de R\$11.657, sendo R\$1.854 na Companhia e R\$9.803 nas controladas. No ativo não circulante, o saldo de R\$84.339 pertence somente à Companhia. (R\$12.739 no ativo circulante e R\$76.470 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2023).

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes de energia - faturados	29.014	423
Contas a receber de clientes de energia - não faturados	26.262	20.641
	55.276	21.064

Não há perda esperada visto que não há histórico de inadimplemento. O prazo de recebimento é de aproximadamente 10 dias úteis contados a partir do primeiro dia do mês subsequente, dependendo do contrato com cada cliente.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer das contas a receber:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	26.262	21.064
Vencidos até 30 dias	21.370	-
Vencidos de 31 a 60 dias	7.644	-
	55.276	21.064

Os valores vencidos em 31 de dezembro de 2024 referem-se principalmente a um cliente, que por sua vez operação de antecipação de recebíveis junto a Comerc Energia S.A. ao custo de CDI +3,4% a.a com o objetivo de realizar a liquidação do saldo devedor. Em 17 de janeiro de 2025, as faturas que se encontravam em aberto e vencidas nas controladas Hélio Valgas de I a V em 31 de dezembro de 2024 foram integralmente. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não constituíram provisão para perdas esperadas, tendo em vista que em caso de inadimplemento por parte do seu cliente principal, podem ser acionadas as garantias financeiras afim de assegurar o recebimento das faturas em atraso.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

5. Venda de participação acionária

A movimentação do saldo a receber referente a venda de participação das controladas é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	67.959	-
Venda de participação societária - LIASA	3.720	67.531
Recebimento	(685)	(1.715)
Atualização monetária	4.665	2.143
Transferência (a)	1.715	-
Saldo final	<u>77.374</u>	<u>67.959</u>
Circulante	528	-
Não circulante	76.846	67.959

(a) Em 2023, foi reconhecido o recebimento pela venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, no montante de R\$1.715. No entanto, em 2024, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia, esse valor foi transferido para a controladora (Comerc).

6. Investimentos

Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Aporte de capital em espécie (*)	Redução de capital	Venda de participação	Perdas em participações de investimentos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Hélio Valgas I	509.752	6.375	(28.359)	-	(273)	216.616	704.111
Hélio Valgas II	314.629	1.000	(28.296)	-	(43)	226.117	513.407
Hélio Valgas III	313.826	950	(27.199)	(1.860)	(129)	223.331	508.919
Hélio Valgas IV	314.589	700	(27.052)	(1.860)	(119)	222.877	509.135
Hélio Valgas V	314.467	700	(27.873)	-	(30)	223.295	510.559
Total investimento - Controladora	1.767.263	9.725	(138.779)	(3.720)	(594)	1.112.236	2.746.131

(*) Aporte realizado pela Companhia sem participação do acionista não controlador, tratado como transação de capital e tendo sua contrapartida em reserva de capital.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Aporte de capital em espécie	Aporte de capital em bens adicional (c)	Encargos capitalizados (d)	Redução de capital	Reorganização societária				Alteração de participação em controladas	Equivalência patrimonial (b)	Dividendos	Saldo em 31/12/2023
						Aporte de capital em bens	Cisão parcial	Venda de participação adicional	Cessão de contrato de derivativo embutido (a)				
Hélio Valgas I	-	1.213	6.639	6.753	(957)	608.116	(7.627)	(14.628)	(88.717)	(618)	(422)	-	509.752
Hélio Valgas II	-	177	124	4.665	(8.614)	420.194	(5.269)	(8.930)	(88.717)	(213)	1.592	(380)	314.629
Hélio Valgas III	-	239	124	4.665	(10.529)	420.194	(5.268)	(8.930)	(88.716)	(215)	2.970	(708)	313.826
Hélio Valgas IV	-	434	125	4.665	(8.614)	420.194	(5.269)	(8.932)	(88.716)	(223)	1.214	(289)	314.589
Hélio Valgas V	-	380	125	4.665	(9.571)	420.194	(5.269)	(8.930)	(88.716)	(221)	2.376	(566)	314.467
Total investimento Controladora	-	2.443	7.137	25.413	(38.285)	2.288.892	(28.702)	(50.350)	(443.582)	(1.490)	7.730	(1.943)	1.767.263

- (a) Em 30 de junho de 2023, foi aprovada a reorganização societária da Companhia, na qual se estabeleceu também a cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido. Uma vez que, na data da cessão, houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desreconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Companhia e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo de investimento em cada uma das cinco controladas (Hélio Valgas I a V).
- (b) O resultado positivo de equivalência patrimonial deve-se principalmente à entrada em operação das usinas, gerando receita operacional;
- (c) Em novembro de 2023, a Companhia integralizou valores adicionais relacionados a bens de ativo imobilizado ao capital da Companhia. O saldo era composto, em sua maioria, de bens adquiridos após a reorganização societária de junho de 2023.
- (d) Os encargos de dívida foram capitalizados mensalmente. Como a construção estava sendo realizada na Companhia, os encargos faziam parte do custo de construção. Contudo, com a reorganização societária, houve o aporte dos investimentos em cada controlada com saldos de 31 de maio de 2023 (data do laudo preparado por especialista). Dessa forma, os encargos foram capitalizados pela Companhia levando em consideração a construção em cada controlada. O montante de R\$ 25.413 está sendo apresentado como investimento no balanço individual da Companhia e como imobilizado no balanço consolidado do Grupo. A Companhia aportou este montante no capital social de suas controladas.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos, principalmente, das obrigações assumidas em nove contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 34 anos, tendo sua vigência entre 2021 e 2055. Além disso, a Companhia possui dois contratos de arrendamento com a natureza de locação de frota.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi apurada a partir das taxas de financiamentos das últimas captações da Controladora com terceiros, e ajustadas conforme o comportamento das projeções dos índices contratuais para refletir as mudanças e tendências do mercado financeiro.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação aplicável aos terrenos arrendados é de 14,22% a.a. e para as frota é de 12,22%.

	Taxa média	Quantidade contratos	Prazo	Controladora			
				Direito de uso		Arrendamento a pagar	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Frota	12,22%	2	mar/27	788	-	845	-
				<u>788</u>	-	<u>845</u>	-
Circulante						379	-
Não circulante						<u>466</u>	-
						<u>845</u>	-
	Taxa média	Quantidade contratos	Prazo	Consolidado			
				Direito de uso		Arrendamento a pagar	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Frota	12,22%	2	mar/27	788	-	845	-
Terrenos	14,22%	9	mai/55	26.468	26.125	26.207	25.275
				<u>27.256</u>	<u>26.125</u>	<u>27.052</u>	<u>25.275</u>
Circulante						488	64
Não circulante						<u>26.564</u>	<u>25.211</u>
						<u>27.052</u>	<u>25.275</u>



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Movimentação do direito de uso e passivo de arrendamento

	Controladora			
	Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	-	25.809	-	24.370
Adições	1.093	-	1.093	-
Efeito de cessão do contrato de arrendamento	-	-	-	(582)
Cessão do contrato de arrendamento	-	(25.732)	-	(25.732)
Depreciação	(351)	(396)	-	-
Juros	-	-	101	1.661
Pagamentos (*)	-	-	(395)	(36)
Remensuração	46	319	46	319
Saldo final	788	-	845	-
Passivo circulante			379	-
Passivo não circulante			466	-

	Consolidado			
	Direito de uso		Arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	26.125	25.809	25.275	24.370
Adições	1.093	-	1.093	-
Depreciação	(1.183)	(802)	-	-
Juros	-	-	3.694	3.480
Pagamentos (*)	-	-	(4.231)	(3.693)
Remensuração	1.221	1.118	1.221	1.118
Saldo final	27.256	26.125	27.052	25.275
Passivo circulante			488	64
Passivo não circulante			26.564	25.211

(*) Pagamentos anuais reajustados todo mês de dezembro pelo IPCA, incluindo o do próprio mês. Como o índice é divulgado posterior ao pagamento, a diferença do IPCA de dezembro é ajustada e paga no mês de divulgação do índice.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Informações adicionais

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado		
	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	4.292	(3.804)	488
até 2 anos	4.292	(3.743)	549
até 3 anos	3.877	(3.693)	184
até 4 anos	3.835	(3.673)	162
até 5 anos	3.835	(3.650)	185
Mais de 5 anos	80.630	(55.146)	25.484
Total	100.761	(73.709)	27.052

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, e (ii) as controladas não apresentam obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, visto que são tributadas pelo regime de lucro presumido.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Impactos nos saldos considerando os efeitos inflacionários para fins de divulgação:

	Menos de um ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais 5 anos
Passivo de arrendamento				
Cenário atual	488	549	531	25.484
Cenário com inflação	512	571	550	26.376
Depreciação				
Cenário atual	1.232	2.163	1.738	22.123
Cenário com inflação	1.293	2.249	1.801	22.897
Taxa média de inflação (%)	4,96	3,97	3,60	3,50

8. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	6,25%	913	(36)	877	279
Máquinas e equipamentos	4,27%	2.258.238	(132.926)	2.125.312	2.221.637
Edificações	3,59%	78.350	(3.859)	74.491	77.308
Imobilizado em andamento					
Construção em andamento	-	3.124	-	3.124	-
		2.340.625	(136.821)	2.203.804	2.299.224

Com a entrada em operação comercial das usinas fotovoltaicas no terceiro trimestre de 2023, os saldos registrados como imobilizado em andamento foram transferidos para bens em serviços, passando assim a gerar depreciação acumulada sobre seus ativos.

O Grupo não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Transferência	31/12/2024
Imobilizado em serviço				
Móveis e utensílios	285	-	628	913
Máquinas e equipamentos	2.258.238	-	-	2.258.238
Edificações	78.350	-	-	78.350
(-) Depreciação	(37.649)	(99.172)	-	(136.821)
Imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	-	3.752	(628)	3.124
	<u>2.299.224</u>	<u>(95.420)</u>	<u>-</u>	<u>2.203.804</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Encargos de dívida capitalizados (a)	Transferência	31/12/2023
Imobilizado em serviço					
Móveis e utensílios	-	-	-	285	285
Máquinas e equipamentos	-	-	-	2.258.238	2.258.238
Edificações	-	-	-	78.350	78.350
(-) Depreciação	-	(37.649)	-	-	(37.649)
Imobilizado em andamento					
Terrenos	309	-	-	(309)	-
Construção em andamento	2.032.771	180.889	122.904	(2.336.564)	-
	<u>2.033.080</u>	<u>143.240</u>	<u>122.904</u>	<u>-</u>	<u>2.299.224</u>

- (a) O valor de R\$122.904 refere-se aos juros, variação monetária e amortização dos custos das debêntures que foram capitalizados como parte do ativo em construção. Como a referida dívida está diretamente atribuída à planta em construção, todos os encargos foram capitalizados e registrados como parte do ativo em construção. Não houve capitalização do rendimento de aplicação financeira devido ao fato dos recursos das debêntures terem sido totalmente utilizados ao longo do exercício de 2022, não havendo mais receita financeira de caixa aplicado com recursos da emissão. A Companhia contou com aportes realizados pela controladora para conclusão das obras.

O instrumento financeiro derivativo *SWAP* foi contratado para contrapor as receitas que são indexadas aos dólares americanos. O *hedge accounting* não foi aplicado e a variação desse instrumento derivativo não pode ser considerada como parte do custo das debêntures para fins de capitalização. Dessa forma, toda a variação do referido instrumento não faz parte do custo das debêntures capitalizado e está sendo reconhecida no resultado financeiro da Companhia.

A Companhia oferece como forma de garantia das debêntures a alienação fiduciária de certos equipamentos, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 11.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de energia	-	-	1.850	455
Demais fornecedores	394	937	2.511	11.411
	394	937	4.361	11.866

Refere-se principalmente a saldos a pagar de seguro de risco operacional, bem como às prestações de serviços e compra de materiais para operação e manutenção (O&M) dos parques de usinas fotovoltaicas, com previsão de liquidação em 2025.

10. Partes relacionadas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber				
Comerc Energia S.A. (a)	-	-	-	1.873
Comerc Power Trading Ltda. (a)	-	-	-	170
Total ativo contas a receber	-	-	-	2.043
Dividendos a receber				
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	-	380	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A.	-	708	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.	-	289	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A.	-	566	-	-
Total ativo dividendos a receber	-	1.943	-	-
Redução de capital a receber				
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (b)	-	1.000	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (b)	-	1.872	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (b)	18	2.669	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (b)	20	2.220	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (b)	14	2.204	-	-
Subtotal - Redução de capital a receber	52	9.965	-	-
Outras transações com partes relacionadas				
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (c)	1.288	377	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (c)	1.268	81	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (c)	1.257	260	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (c)	1.275	80	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (c)	1.263	81	-	-
Subtotal ativo partes relacionadas	6.351	879	-	-
Total	6.403	10.844	-	-
Circulante	6.403	10.844	-	-



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo				
Outras transações com partes relacionadas				
Comerc Energia S.A. (d)	3.130	-	3.130	677
Bon Nome Solar S.A.	-	-	25	-
Total passivo partes relacionadas	3.130	-	3.155	677
Circulante	3.130	-	3.155	677
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita operacional	Custo	Receita operacional	Custo
Receitas de energia				
Comerc Energia S.A. (a)	16.562	(12.266)	12.638	(5.776)
Comerc Power Trading Ltda. (a)	12.047	-	733	-
Bon Nome Solar S.A. (a)	2.869	-	-	-
Castilho Solar Participações S.A. (a)	-	-	561	-
Geradora Solar Castilho I S.A. (a)	-	(157)	1.506	-
Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (a)	198	-	-	-
Geradora Solar Várzea I S.A. (a)	321	-	-	-
Geradora Solar Várzea II S.A. (a)	663	-	-	-
Brígida Solar SPE S.A. (a)	-	(94)	-	-
Brígida 2 Solar SPE S.A. (a)	-	(94)	-	-
Saldo em 31/12/2024	32.660	(12.611)	15.438	(5.776)

(a) Transações de compra e venda de energia entre empresas do Grupo Comerc;

(b) Valor referente a redução de capital com previsão de desembolso em 2025;

(c) Reembolso referente ao rateio do custo com pessoal que está alocado 100% na Companhia.

(d) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia.

Remuneração da administração

Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria renunciaram às respectivas remunerações pelo período de suas funções. A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os administradores são remunerados pela controladora Comerc Energia S.A.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures

Em 7 de março de 2022, através do Instrumento particular de escritura, a Companhia constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, emitidas em 15 de abril de 2022 e desembolsadas em 02 de maio de 2022, com prazo de vencimento de 16 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,2561% a.a. no montante de R\$1.287.240. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados exclusivamente para construção dos parques solares. Os encargos das referidas debêntures foram capitalizados até agosto de 2023, quando entrou em operação, compondo o custo de ativo imobilizado em construção.

Os encargos da dívida são pagos semestralmente com início em 17 de junho de 2024.

A receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita a flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A título de proteção, a Companhia celebrou o contrato de *SWAP* (contrato de derivativo) com instituição financeira, na mesma data e com igual vigência, trocando, em bases semestrais, o índice IPCA + *spread* da dívida para juros fixos de 6,91% a.a. em dólar. Os efeitos financeiros do referido *SWAP* da dívida afetam o resultado financeiro da Companhia (nota explicativa nº 20).

Composição das debêntures em 31 de dezembro de 2024

	Vencimento	Taxa	Controladora e Consolidado							Total circulante + não circulante 31/12/2024
			Circulante				Não circulante			
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures	jun/38	IPCA + 8,2561% a.a.	4.947	69.217	(4.839)	69.325	1.499.611	(83.647)	1.415.964	1.485.289
Total			4.947	69.217	(4.839)	69.325	1.499.611	(83.647)	1.415.964	1.485.289



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

Composição das debêntures em 31 de dezembro de 2023

	Vencimento	Taxa	Controladora e Consolidado							Total circulante + não circulante 31/12/2023
			Circulante				Não circulante			
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures	jun/38	IPCA + 8,2561% a.a.	4.563	60.590	(4.217)	60.936	1.496.553	(88.485)	1.408.068	1.469.004
Total			4.563	60.590	(4.217)	60.936	1.496.553	(88.485)	1.408.068	1.469.004



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Pagamentos principal	Encargos	Pagamentos de juros	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures	1.469.004	(62.929)	204.286	(129.289)	4.217	1.485.289
Total	1.469.004	(62.929)	204.286	(129.289)	4.217	1.485.289

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a amortização no valor de R\$62.929 e pagamento dos juros no montante de R\$129.289 que totalizaram a importância de R\$192.218. Importante ressaltar, que nesse mesmo exercício, ocorreu a liquidação de duas tranches do *SWAP* que gerou um ganho bruto de R\$16.242 (vide detalhes na nota explicativa nº 20).

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2022	Encargos	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Debêntures	1.283.944	63.830	122.904	(209)	(1.465)	1.469.004
Total	1.283.944	63.830	122.904	(209)	(1.465)	1.469.004

Vencimento futuro das parcelas do não circulante

	Principal	Custo de transação	Total
2026	75.839	(5.559)	70.280
2027	82.385	(6.318)	76.067
2028	92.866	(7.034)	85.832
2029	100.404	(7.651)	92.753
2030	108.600	(8.155)	100.445
2031 a 2033	375.044	(25.636)	349.408
2034 a 2036	466.406	(20.201)	446.205
2037 a 2038	198.067	(3.093)	194.974
	1.499.611	(83.647)	1.415.964

O principal vence nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo seu percentual de amortização definido na escritura.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures--Continuação

Restrições contratuais (covenants)

O contrato de debêntures da Companhia possui cláusulas restritivas referente ao índice de alavancagem financeira da controladora Comerc Energia S.A. e que não poderá ultrapassar 5,25 (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos) durante os trimestres findos em março, junho, setembro e dezembro de 2025, ou ultrapassar a 4,75 (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos) contado a partir do mês de março de 2026 até a data de vencimento (a serem apurados trimestralmente).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em cumprimento dos termos de *covenants* aplicáveis.

Garantias

As garantias vinculadas às debêntures são: Contrato de cessão fiduciária de recebíveis, alienação fiduciária de equipamentos e ações do projeto e cessão fiduciária - recursos de emissão.

A Companhia deposita mensalmente em conta vinculada apresentada no ativo circulante o equivalente a 1/6 do valor a ser pago semestralmente da dívida que é liberada exclusivamente para amortização das parcelas vincendas. O montante apresentado no ativo não deve ser mantido em conta vinculada até a liquidação final do contrato. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de aplicações restritas no ativo circulante é de R\$11.657 e no ativo não circulante é de R\$84.339 (31 de dezembro de 2023 o saldo no ativo circulante era de R\$12.739 e no ativo não circulante era de R\$76.470, respectivamente).

12. Opções de compra de ações outorgadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Opção de recompra	2.016	856	2.016	856
	2.016	856	2.016	856
Não circulante	2.016	856	2.016	856

A Companhia outorgou as opções de recompra de ações das SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Opções de compra de ações outorgadas--Continuação

Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia reconheceu em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia reavalia trimestralmente os valores das opções.

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

13.1. Contingências prováveis

A Companhia não possui provisões relacionadas a processos judiciais e administrativos a serem registradas.

13.2. Contingências possíveis

“A Companhia é autora na ação anulatória de ato administrativo com pedido de tutela provisória com o objetivo de suspender e anular os efeitos dos Despachos ANEEL nº 1.379/2022 e 1.631/2022, que indeferiram o pleito para postergação do cronograma de implantação das usinas e consequente postergação do início do pagamento dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST). Foi proferida liminar para que a ANEEL se abstenha de aplicar quaisquer penalidades, ônus ou cobrança em relação aos cronogramas e seus efeitos reflexos, incluindo as cobranças referentes aos EUST. No momento, aguarda-se julgamento do mérito da ação e do agravo de instrumento interposto pela ANEEL visando a suspensão dos efeitos da decisão liminar. Ademais, desde a entrada em operação em teste da usina, o EUST vem sendo pago, restringindo a abrangência da decisão judicial em questão ao período anterior a esse evento. O valor da causa atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$28.985 (R\$28.365 em 31 de dezembro de 2023) e o prognóstico é de perda possível.”

Em 26 de dezembro de 2024 foi aplicado pela ANEEL autos de infração em razão da perturbação do SIN – Sistema Interligado Nacional fato esse ocorrido no dia 15 de agosto de 2023. A Companhia aguarda a análise do recurso administrativo, em juízo de reconsideração, pela Superintendência de Fiscalização Técnica dos Serviços de Energia Elétrica - SFT, e posterior remessa à Diretoria da ANEEL para sorteio de relator e deliberação. Caso necessário, a Companhia tem a intenção de discutir a demanda no âmbito judicial. O valor da causa atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$2.000 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023) e o prognóstico é de perda possível.”



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para as demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.2. Contingências possíveis--Continuação

Por apresentar somente contingências classificadas como perda possível, nas quais a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota, os valores mencionados não foram contabilizados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sendo somente objeto de divulgação.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia, subscrito é no valor total de R\$1.049.594 e o saldo de capital a integralizar é de R\$81.063 (R\$128.866 em 31 de dezembro de 2023), e a quantidade de ações está representada conforme demonstrada a seguir:

Acionista	31/12/2024 e 31/12/2023			
	ON	Capital (em reais)	% ON	% Capital
Comerc Energia S.A.	594.000.000	1.049.594.000	100	100
Total	594.000.000	1.049.594.000	100	100

14.2. Reserva de capital

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Redução de participação societária em controladas (a)	17.181	17.181
Perdas na participação em investimentos (b)	(2.084)	(1.490)
Efeitos de reorganização societária (c)	1.704	1.704
	16.801	17.395

(a) O montante de R\$17.181, em 31 de dezembro de 2024, é referente à: R\$19.010 cessão dos contratos de venda de energia com componente de derivativo embutido da Companhia para cada uma das controladas (Hélio Valgas I a V). Uma vez que, na data da cessão (30 de junho de 2023), houve a transferência de direitos e obrigações a cumprir no contrato de compra e venda de energia elétrica com componente de derivativo embutido, ocorreu o desconhecimento do passivo mensurado a valor justo do derivativo embutido na Companhia e reconhecimento do mesmo derivativo nas controladas através da redução do saldo de investimento em cada uma das cinco controladas. A diferença entre o valor reconhecido em cada controlada e o valor registrado anteriormente na Companhia foi registrado como reserva de capital (diferença gerada pelo % de participação ser inferior a 100%) e; (R\$1.829) Na data da cisão foi realizada a venda de determinada quantidade de ações que a Companhia detinha em cada uma das controladas (Hélio Valgas I a V) em favor da LIASA no valor de R\$67.531 sendo o custo do investimento alienado o valor de (R\$69.360) gerando um impacto negativo de (R\$1.829). A LIASA passa a deter, em cada SPE, a proporção de ações de 4,29%. Não houve perda de controle, sendo a transação classificada como de capital;



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.2. Reserva de capital--Continuação

- (b) O montante negativo de R\$2.084 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é decorrente de aportes realizados pela Companhia, sem acompanhamento por parte do acionista minoritário e sem a diluição deste último;
- (c) Efeitos da reorganização societária decorrentes das variações ocorridas entre a data do laudo de cisão e a data da efetivação das transações que foram registradas como reserva de capital.

14.3. Participação de não controladores

Ao final da reorganização societária mencionada anteriormente na nota explicativa nº 1.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a LIASA se torna acionista de cada SPE (Hélio Valgas de I a V) com 4,29% de participação econômica.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, em dezembro de 2024, houve a entrada de novo acionista nas controladas Hélio Valgas III e Hélio Valgas IV com participação econômica 0,38%. Dessa forma a participação da Companhia nas referidas controladas é de 95,33%. Importante ressaltar, que mesmo após essa venda de participação societária, o controle permanece da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2024 da participação de não controladores é de R\$127.211 (R\$79.218 em 31 de dezembro de 2023).

14.4. Resultado por ação

O cálculo do lucro ou prejuízo básico por ação, é realizado por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações integralizadas durante o exercício, enquanto o cálculo do lucro ou prejuízo diluído por ação é realizado por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício, independente da integralização (considera os eventos de subscrição independente de quando as integralizações são efetuadas).

A Companhia criou e extinguiu a espécie de ação preferencial em outubro de 2022 e junho de 2023, respectivamente. A extinção está em linha com a reorganização societária já mencionada ao longo dessas demonstrações financeiras. Por somente possuir ações ordinárias e não haver mais distinção de classes, a Companhia apresenta somente o resultado por ação ordinária no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Todo cálculo de distribuição futura levará em conta somente as referidas ações.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.4. Resultado por ação--Continuação

A tabela a seguir apresenta o cálculo básico e diluído por ação ordinária para os exercícios:

	Básico e diluído	
	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício atribuído aos controladores	516.266	(31.151)
Denominador básico		
Média ponderada das ações (em unidades):		
Ações ordinárias	537.034.651	452.651.662
Média ponderada das ações (em unidades):	537.034.651	452.651.662
Denominador diluído		
Total de ações subscritas (em unidades):		
Ações ordinárias	594.000.000	-
Média ponderada das ações (em unidades):	594.000.000	-
Lucro (prejuízo) do exercício básico por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias - em Reais	0,9613	(0,0688)
Lucro (prejuízo) do exercício diluído por ação atribuído aos acionistas controladores		
Ações ordinárias - em Reais	0,8691	(0,0688)

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o prejuízo diluído por ação é igual ao básico visto que as ações a serem integralizadas não foram consideradas no cálculo do prejuízo diluído por ação por terem efeito antidiluidor.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.5. Reserva legal e destinação do resultado

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$17.099 de reserva legal em 2024, correspondentes a 5% do lucro do exercício calculado após a absorção de prejuízos acumulados.

Reserva legal	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)
Absorção de prejuízos acumulados	(174.293)	-
Base de cálculo	341.973	(31.151)
Reserva legal - 5%	(17.099)	-
	324.874	(31.151)

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.5. Reserva legal e destinação do resultado--Continuação

Destinação do resultado	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)
Absorção de prejuízos acumulados	(174.293)	-
	<u>341.973</u>	<u>(31.151)</u>
Reserva legal - 5%	(17.099)	-
	<u>324.874</u>	<u>(31.151)</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (*)	-	-
Reserva de lucros a realizar	(324.874)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>-</u>	<u>(31.151)</u>

(*) A lei societária prevê que o dividendo obrigatório pode deixar de ser distribuído quando os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia (art. 202, § 4º). Dessa forma, pelo fato do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2024 apurado pela Companhia ser decorrente em sua maioria pelo efeito positivo da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos embutidos, a Administração propõe que todo lucro remanescente deduzido da reserva legal seja destinado a conta de reserva de lucros a realizar, pelo fato do referido ganho não ter se convertido em caixa.

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta com venda de energia	271.895	106.254
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(4.133)	(2.248)
	<u>267.762</u>	<u>104.006</u>

A partir de 03 de agosto de 2023 foi iniciada a entrada em operação comercial dos parques solares que ocorreu de forma gradual até o final do mesmo mês.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos de vendas de energia

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia	(19.840)	(6.231)
Custo serviços prestados	(5.306)	(853)
CUST - utilização do sistema de transmissão	(34.934)	(16.178)
Custo depreciação e amortização	(100.355)	(38.055)
Custo com pessoal	(5.763)	(2.759)
Custo com seguros	(5.028)	(1.676)
Outros custos	(4.349)	(1.802)
	(175.575)	(67.554)

A variação do saldo é devido a entrada comercial dos parques terem iniciado somente em agosto de 2023.

17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(102)	-	(112)	-
Serviços de terceiros	(920)	(3.851)	(1.509)	(4.258)
Depreciação e amortização	-	(396)	-	(396)
Arrendamento e aluguéis	(62)	-	(62)	-
Cessão do contrato de arrendamento	-	582	-	-
Outras despesas administrativas	(99)	(51)	(165)	(65)
	(1.183)	(3.716)	(1.848)	(4.719)



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	8.076	352	11.535	475
Juros e atualizações monetárias	4.433	3.204	4.436	3.204
PIS e COFINS sobre receita financeira	(601)	(166)	(601)	(166)
Derivativo embutido (b)	-	-	1.080.565	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	-	425.705	-	425.705
Outras receitas financeiras	35	5	38	5
Subtotal receitas financeiras	11.943	429.100	1.095.973	429.223
Despesas financeiras				
Fianças e garantias	-	(46)	-	(122)
Juros sobre passivo de arrendamento	(101)	(1.661)	(3.694)	(3.480)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (d)	(204.286)	(63.830)	(204.286)	(63.830)
Amortização de custos de transação	(4.217)	1.465	(4.217)	1.465
Opções de compra de ações outorgadas (c)	(1.160)	(856)	(1.160)	(856)
Atualizações monetárias diversas	(90)	(1.257)	(259)	(1.321)
IOF	(2)	(51)	(11)	(66)
Derivativo embutido (b)	-	(301.827)	-	(324.008)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(492.091)	-	(492.091)	-
Outras despesas financeiras	(689)	(648)	(702)	(755)
Subtotal despesas financeiras	(702.636)	(368.711)	(706.420)	(392.973)
Resultado financeiro, líquido	(690.693)	60.389	389.553	36.250

- (a) Trata-se da marcação a mercado do contrato de *Swap* da Companhia. A variação do saldo deve-se (Receita em 31 de dezembro de 2023 e despesa em 31 de dezembro de 2024) principalmente ao aumento das curvas futuras do IPCA, do DI, utilizadas para o cálculo da marcação a mercado e também do crescimento da curva futura do dólar, que altera a conversão para reais dos saldos futuros da ponta passiva. Importante salientar, que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a liquidação de duas tranches do *SWAP* que gerou um ganho de R\$16.242 registrado nessa rubrica.
- (b) Marcação a mercado de derivativo embutido presente em contratos de venda de energia, cuja moeda negociada foi dólares americanos. Com a valorização da moeda estrangeira ante ao real, houve reversão total do passivo, sendo constituído em 31 de dezembro de 2024 ativo no montante de R\$615.640 em contrapartida a rubrica de receita financeira;
- (c) Refere-se a atualização das opções de recompra de ações das SPEs (Hélio Valgas I a V) outorgadas pela Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 12;
- (d) Até a entrada em operação comercial os juros sobre debêntures eram 100% capitalizados ao ativo imobilizado, por esse motivo, o saldo reconhecido na despesa em 31 de dezembro de 2023 é relativamente inferior em comparação ao mesmo exercício de 2024.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

A Companhia, tributada pelo regime do lucro real, apurou prejuízo fiscal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O prejuízo fiscal advém, principalmente, dos encargos das debêntures.

Com a valorização da moeda norte americana frente ao real, a posição da marcação a mercado do derivativo *SWAP* (relacionado ao endividamento) mudou de posição ativa para passiva entre os exercícios. Esse fato levou a reversão de 100% do saldo líquido do ativo e passivo fiscal diferidos no montante de R\$95.554. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não registrado de ativo fiscal diferido devido à limitação de reconhecimento de 30% sobre o saldo do passivo fiscal diferido é de R\$275.749 (R\$40.753 em 31 de dezembro de 2023).

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção para geração de energia elétrica que são de 8% e 12% para o imposto de renda e contribuição social, respectivamente. As eventuais receitas financeiras não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo.

As controladas optaram pelo regime de lucro presumido e apresentaram em 31 de dezembro de 2024 saldo de IRPJ a recolher de R\$1.435 e CSLL de R\$970 (R\$1.242 e R\$691, respectivamente em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	420.712	64.403	480.244	68.080
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(1.171.768)	(11.407)
Alíquota vigente combinada de 34%	(143.042)	(21.897)	235.118	(19.269)
Equivalência patrimonial	378.160	2.628	-	-
Passivo fiscal diferido sobre MTM SWAP	-	(136.505)	-	(136.505)
IRPJ/CSLL ativos diferidos não constituídos	(139.554)	-	(139.554)	-
IRPJ/CSLL ativos diferidos	-	40.951	-	40.951
Outros	(10)	19.269	(10)	19.269
	95.554	(95.554)	95.554	(95.554)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	95.554	(95.554)	95.554	(95.554)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	-	-	(9.432)	(3.287)
Total	95.554	(95.554)	86.122	(98.841)
<i>Alíquota efetiva</i>	-23%	148%	-18%	145%



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção das debêntures em 31 de dezembro de 2024, cujo valor justo para fins apenas de divulgação é de R\$1.499.904 (R\$1.532.651 em 31 de dezembro de 2023). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Hierarquia	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Mensurados a valor justo por meio do resultado (ativo)			
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	Nível 2	615.640	401.486
Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)			
Opções de compras de ações outorgadas	Nível 2	2.016	856
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	Nível 2	107.685	465.763
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e equivalentes de caixa		8.614	5.857
Aplicações financeiras restritas		95.996	89.209
Contas a receber		55.276	21.064
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores		4.361	11.866
Debêntures		1.485.289	1.469.004
Passivo de arrendamento		27.052	25.275
Partes relacionadas		3.155	677



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
SWAP - dívida (i)	(106.847)	401.486
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira (ii)	614.802	(465.763)
Total	507.955	(64.277)
Ativo circulante	38.303	46.213
Ativo não circulante	577.337	355.273
Passivo circulante	-	(22.268)
Passivo não circulante	(107.685)	(443.495)



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia--Continuação

i) SWAP debênture

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a Companhia possui instrumentos financeiros *SWAP* com *nocional* contratado de USD 255.000 para fazer frente à debênture. O *accrual* é composto por juros e variação cambial conforme contratados. Vale ressaltar, que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a liquidação financeira de duas tranches do *SWAP* que resultou em um ganho de R\$16.242, sendo ganho de R\$16.458 de juros e perda de R\$216 de principal (vide nota explicativa nº 11). O referido ganho teve retenção de imposto de renda no montante de R\$2.457 e está demonstrado no ativo circulante em impostos e contribuições a recuperar.

	Data de vencimento	Nocional (USD) em 31 de dezembro de 2024	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo inicial	Recebimento	Variação cambial	Marcação a mercado	Saldo final
SWAP Debênture	15/06/2038	249.462	BRL IPCA + 8,26% a.a.	USD + 6,91%a.a.	401.486	(16.242)	(289.884)	(202.207)	(106.847)



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia--Continuação

ii) Derivativo embutido

A receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A Companhia avaliou o contrato de venda de energia firmado pelo Grupo, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da Companhia devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira (vide nota explicativa nº 18). O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2024 é de USD 894.858 (USD 897.008 em 31 de dezembro de 2023).

A variação do saldo está relacionada principalmente a atualização pela expectativa da inflação americana (realizada trimestralmente) do preço de venda da energia, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

Conforme destacado na nota explicativa nº 18, em função da valorização do dólar americano ante o real no ano de 2024, houve a alteração da posição do derivativo, sendo este registrado em 31 de dezembro de 2024 como ativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

	Exposição	Dólar inicial	Dólar data base	Saldo inicial	Marcação a mercado	Saldo final
Derivativo embutido	USD	5,4144	6,1923	(465.763)	1.080.565	614.802



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Considerações sobre riscos

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às debêntures na nota explicativa nº 11.

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A Companhia contratou instrumento financeiro *SWAP* para converter sua dívida para dólares americanos visto que sua receita futura estará atrelada também à essa moeda. Os efeitos do referido *SWAP* estão registrados no resultado financeiro (nota explicativa nº 18).

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.1. Considerações sobre riscos--Continuação

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Com a entrada em operação das plantas em agosto de 2023, a expectativa é que as plantas gerem caixa suficiente para honrar seus compromissos. Adicionalmente, o Grupo pode contar com o apoio do acionista controlador através de aportes.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para a rubrica de “debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa nº 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Debêntures não conversíveis	Passivo de arrendamento	Total
Até 3 meses	4.361	3.155	-	-	8.004
3 a seis meses	-	-	98.434	-	98.434
6 meses a 1 ano	-	-	102.043	488	102.043
1 a 3 anos	-	-	426.973	733	427.706
3 a 5 anos	-	-	469.888	347	470.235
mais 5 anos	-	-	2.272.650	25.484	2.298.134
Total	4.361	3.155	3.369.988	27.052	3.404.556



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia efetuou a análise de sensibilidade, elaborada com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim dos exercícios deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores das expectativas de mercado para 2025 previstos no Relatório Focus do Bacen de 27 de dezembro de 2024.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%
USD		2,83	4,24	5,65	7,06	8,48
Caixa e equivalentes de caixa em reais	CDI	8.614	635	953	1.271	1.588
Aplicações financeiras restritas	CDI	95.996	7.080	10.620	14.159	17.699
Debêntures	IPCA	(1.573.775)	(172.184)	(193.310)	(214.436)	(256.688)
SWAP dívida	IPCA vs USD	(106.847)	1.040.343	648.174	256.005	(136.164)
Derivativo embutido	USD	614.802	(2.046.496)	(930.146)	186.203	2.418.902
Efeito líquido estimado no resultado		(961.210)	(1.170.622)	(463.709)	243.202	950.114
					950.114	1.657.025



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias--Continuação

Os efeitos mais significativos são relacionados à variação cambial do dólar americano devido a: instrumento financeiro derivativo - *SWAP* para conversão da dívida em reais para dólares americanos (*nocional* atualizado de USD 243.925), conforme mencionado na nota explicativa nº 11; e derivativo embutido no contrato de venda de energia em dólares americanos com *nocional* de USD 849.858 conforme mencionado na nota explicativa nº 20 (ii).

A Companhia apresenta um cenário adicional para demonstrar qual seria o dólar mínimo para que haja um zeramento entre a despesa do endividamento e a receita do instrumento financeiro *SWAP*. O dólar deveria ser no mínimo R\$ 5,79. Qualquer cotação superior, geraria mais despesa de dívida, a qual seria parcialmente compensada com os efeitos positivos do instrumento financeiro derivativo.

Indexadores	Base em 31 de dezembro	Cenário adicional	
IPCA		4,96%	
USD		5,79	
Debêntures	IPCA	(1.573.775)	(214.436)
Efeito SWAP debêntures	IPCA vs USD	(106.847)	214.436
Efeito líquido estimado no resultado		(1.680.622)	-

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	1.485.289	1.469.004
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.614)	(5.857)
(-) Caixa e aplicações restritas	(95.996)	(89.209)
Dívida Líquida	1.380.679	1.373.938
Total do patrimônio líquido	1.454.516	843.048
Dívida Líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)	49%	62%

21. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 estão assim compostos:

Tipo	Vigência			
	Limite de Indenização	Valor do prêmio	Início	Fim
Risco operacional	502.719	7.477	03/08/2023	03/02/2025
Responsabilidade civil	20.000	65	03/08/2023	03/02/2025
Total	522.719	7.542		

Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguro no consolidado são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras informações relevantes para as demonstrações dos fluxos de caixa

22.1. Transações não caixa

As principais transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão descritas a seguir:

Transação	Nota	Movimentações			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Encargos de dívidas capitalizados	8/11	-	122.904	-	122.904
Adições / remensuração arrendamento	7	1.139	319	2.314	1.118

Transação	Nota	Posição na respectiva data-base			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (adições não pagas - capex)	8/9	-	658	-	5.006
Provisão de fornecedores - seguros	9	-	-	1.933	6.269
Redução de capital	6	52	9.965	-	-
Dividendos a receber	10	-	1.943	-	-





JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Página 1 de 1



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

pág. 78/95



CNPJ **Razão Social** **Data de Publicação** **Hash de Publicação**
32.431.519/0001-10 HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A. 29/04/2025 17:19:32 F7BA1DD5D6DEBDB9120D4468950DD741982E10AE

Demonstrações Contábeis Completas (DCC)

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2024	31/12/2024	Sim	Participante-Upload

Título
Demonstrações financeiras 2024_Hélio Valgas Participações

Descrição

Anexos

<u>Tipo de Anexo</u>	<u>Título</u>	<u>Descrição</u>
----------------------	---------------	------------------



Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A.:32431519000110	32.431.519/0001-10	29/04/2025 17:19:32	Participante	Certificado Digital



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.


MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais





Hélio Valgas Solar Participações S.A.
CNPJ nº 32.431.519/0001-10

Relatório da Administração

A administração da Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia") submete à sua apreciação os Comentários de Desempenho e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A COMPANHIA

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, na categoria "B", que possui a Comerc Energia como controladora direta. As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais:

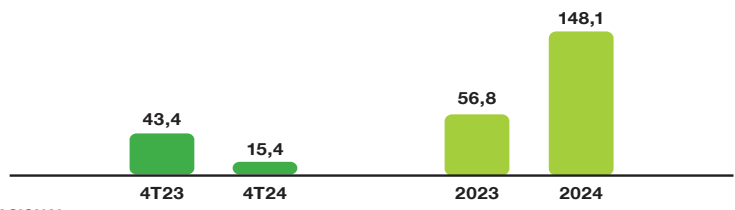
- Geração de Energia: Estruturação, implementação, desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica;
- Comercialização de Energia.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A Companhia é controladora de 5 Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") em operação comercial ("Complexo"), localizadas na cidade de Várzea da Palma (MG), que somam capacidade instalada total de 662 MWp. A Companhia é atualmente a 5ª maior usina solar do país.

*Fonte: <https://dadosabertos.aneel.gov.br/dataset/signa-sistema-de-informacoes-de-geracao-da-aneel/>

As usinas entraram em operação comercial em agosto de 2023 e fornecem a maior parcela da geração para contrato de venda de energia no mercado livre pelo prazo de 20 anos.



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Reconciliação da Caixa Líquida Ajustado (Dívida Líquida)

RS MM	4T24	4T23
Endividamento Bruto	(1.485,3)	(1.469,0)
Caixa e Equivalentes ¹	104,6	95,1
Caixa Líquida (Dívida Líquida) Ajustado(a)	(1.380,7)	(1.373,9)

¹ Considera Caixa e Aplicações Restritas

ANEXO

ANEXO 1: Balanço Patrimonial

RS MM	2024	2023	RS	2024	2023
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8,6	5,9	Fornecedores	4,4	11,9
Aplicações financeiras restritas	11,7	12,7	Debêntures	69,3	60,9
Outros ativos	55,3	21,1	Obrigações sociais e trabalhistas	0,7	0,7
Impostos e contribuições a recuperar	2,7	3,3	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,4	1,9
Instrumentos financeiros derivativos	38,3	46,2	Outros tributos a pagar	0,5	1,2
Venda de participação acionária	0,5	-	Partes relacionadas	3,2	0,7
Outros ativos	1,3	5,9	Instrumentos financeiros derivativos	-	22,3
Total do ativo circulante	118,4	95,1	Passivo de arrendamento	0,5	0,1
Ativo não circulante			TUST a pagar	-	3,8
Impostos e contribuições a recuperar	2,7	-	Outros passivos	3,5	1,0
Aplicações financeiras restritas	84,3	76,5	Total do passivo circulante	84,4	104,4
Venda de participação acionária	76,8	68,0	Passivo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos	577,3	355,3	Debêntures	1.416,0	1.408,1
Direito de uso	27,3	26,1	Impostos e contribuições diferidos	0,9	95,6
Intangível	2.203,8	2.259,2	Passivo de arrendamento	26,6	25,2
Intangível	0,5	0,5	Instrumentos financeiros derivativos	107,7	443,5
Total do ativo não circulante	2.972,7	2.825,5	Opções de compras outorgadas	2,0	0,9
			Total do passivo não circulante	1.552,2	1.973,2
			Patrimônio líquido		
			Capital social subscrito e integralizado	968,5	920,7
			Reservas de capital	16,8	17,4
			Lucros/(Prejuízos) acumulados	342,0	(174,3)
			Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	1.327,3	763,8
			Participação de não controladores	127,2	79,2
			Total do patrimônio líquido	1.454,5	843,0
			Total do passivo e patrimônio líquido	3.091,1	2.920,7

ANEXO 2: Demonstração de Resultados

RS MM	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	267,8	104,0
Imposto de renda e contribuição social	(175,6)	(67,6)
Resultado líquido	92,2	36,5
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(1,8)	(4,7)
Outros resultados/(despesas) operacionais	0,4	0,1
Equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	1.096,0	429,2
Despesas financeiras	(706,4)	(393,0)
Resultado líquido do exercício	490,2	68,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9,4)	(3,3)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	566,4	(30,8)
Participação atribuída aos controladores	516,3	(31,2)
Participação atribuída a não controladores	50,1	0,4

ANEXO 3: Fluxo de Caixa Operacional

RS MM	4T24	4T23	2024	2023
Resultado líquido do exercício	353,6	(81,2)	566,4	(30,8)
Depreciação e amortização	24,8	25,0	99,2	37,6
Amortização de direito de uso	0,3	0,2	1,2	0,8
Juros sobre passivo de arrendamento	1,0	0,9	3,7	3,5
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	55,7	40,4	208,5	62,4
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(358,4)	15,2	(588,5)	(101,7)
Valor justo de opções de compra de ações	(43,4)	0,9	1,2	0,9
Tributos diferidos	(31,4)	42,1	(95,6)	95,6
Cessão do contrato de arrendamento	-	-	-	-
Demais juros (incluindo juros sobre multas)	(6,4)	(2,1)	(15,4)	(2,1)
Decréscimo/(acréscimo) em ativos	(28,4)	2,1	(34,2)	(2,1)
Contas a receber	(0,4)	(0,6)	(1,4)	(0,6)
Outros ativos	0,6	1,4	0,3	0,4
Acréscimo/(decrescimo) em passivos operacionais	1,6	(1,6)	1,8	0,6
Fornecedores	(3,3)	3,8	(3,8)	3,8
Obrigações sociais e tributárias	3,0	(3,1)	2,5	1,0
TUST a pagar	3,2	(0,7)	2,5	0,2
Outros passivos	(2,4)	(1,3)	(8,1)	(1,3)
Transações com partes relacionadas	6,9	-	16,5	-
Transações com partes relacionadas	(65,7)	-	(129,3)	-
Imposto de renda e contribuição social	(2,0)	(34,6)	(8,8)	(237,7)
Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas)/provenientes das atividades operacionais	(2,0)	(34,6)	(8,8)	(237,7)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	-
Aportes de capital em controladas	-	-	-	-
Redução de capital em controladas	-	-	-	-
Aplicação (resgate) em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	-	-	-
Dividendos pagos no exercício	47,0	(89,2)	3,2	(88,7)
Venda de participação societária	(0,1)	-	(0,1)	-
Caixa líquido (aplicado nas)/provenientes das atividades de investimento	45,7	(123,8)	(6,6)	(326,4)
Integralização de capital social	45,0	76,5	47,8	253,2
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(3,9)	(3,7)	(4,2)	(3,7)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	(90,5)	0,0	(175,8)	(0,2)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	(1,7)	0,0	(2,0)	0,0
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	(2,6)	0,0	(7,5)	0,0
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(72,8)	72,8	(159,9)	249,3
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(13,5)	(7,6)	2,8	(20,3)
Movimentação com não controladores	22,1	13,4	5,9	26,1
Caixa líquido (aplicado nas)/provenientes das atividades de financiamento	8,6	5,9	8,6	5,9
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(15,5)	(7,6)	(25,9)	249,3
Início do exercício	22,1	13,4	5,9	26,1
Fim do exercício	6,6	5,9	8,6	5,9

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

RS mm	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	251,8	341,6	-89,8	-26,3%	1.179,5	548,1	631	115,2%
Recosta Operacional Líquida	75,7	60,8	14,9	24,4%	267,8	104,0	163,8	157,4%
Lucro Bruto¹	43,8	47,1	-3,2	-6,9%	192,2	74,5	117,7	157,9%
Despesas ²	(0,5)	(2,8)	2,3	82,8%	(1,5)	(4,2)	2,7	64,6%
EBITDA	43,3	44,3	-1,0	-2,2%	190,7	70,3	120,4	171,3%
Depreciação	(24,7)	(25,2)	0,4	1,6%	(100,0)	(38,5)	-61,6	-160,1%
Resultado Financeiro	306,5	(56,3)	362,8	n.a.	389,6	36,2	353,3	974,6%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(54,5)	(42,6)	-11,9	-27,9%	(204,3)	(63,8)	-140,5	-220,0%
MIM de Instrumentos financeiros derivativos	(233,7)	176,7	-410,4	n.a.	(492,1)	425,7	-917,8	n.a.
Derivativo Embuído	592,1	(191,8)	783,9	n.a.	1.080,6	(324,0)	1.404,6	n.a.
Outros	2,6	1,5	1,2	80,3%	5,4	(1,6)	7,0	n.a.
Imposto de renda e contribuição social ³	28,6	(44,0)	72,6	n.a.	86,1	(98,8)	185,0	n.a.
Diferidos	(2,9)	(2,0)	-0,9	-46,6%	(9,4)	(3,3)	-6,1	-186,9%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	353,6	(81,2)	434,8	n.a.	566,4	(30,8)	607,2	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(36,2)	(108,1)	71,9	66,5%	(117,7)	(228,0)	110,4	48,4%

A Receita Operacional Líquida no 4T24 foi de R\$ 75,7 MM (+24,4% vs 4T23) e de R\$ 267,8 MM em 2024 (+157,4% vs 2023). As diferenças se dão pelo aumento de 29 MWm no contrato com a Liasa a partir de Out/24.

O EBITDA foi de R\$ 43,3 MM no 4T24 (vs R\$ 44,3 MM no 4T23) e de R\$ 190,7 MM em 2024 (+120,4% vs 2023).

No 4T24, o Resultado Financeiro foi de R\$ 306,5 MM e no ano foi de R\$ 389,6 MM positivo devido principalmente à valorização do dólar americano frente ao real, resultando em uma redução da posição do MIM de Instrumentos financeiros derivativos (SWAP da dívida) e aumento da posição dos derivativos embuídos do contrato de energia¹.

¹ A marcação a mercado deste derivativo é necessária, pois este contrato é denominado em dólares, estando sujeito às flutuações cambiais.

O Lucro Líquido foi de R\$ 353,6 MM no 4T24, vs um prejuízo de R\$ 81,2 MM no mesmo exercício de 2023. Em 2024, o resultado foi um lucro de R\$ 566,4 MM vs prejuízo de R\$ 30,8 MM em 2023.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

RS MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	353,6	(81,2)	434,8	n.a.	566,4	(30,8)	597,2	n.a.
(+) IRC/CSLL	(28,6)	44,0	-72,6	n.a.	(86,1)	98,8	-185,0	n.a.
(+) Resultado Financeiro	(306,5)	56,3	-362,8	n.a.	(389,6)	(36,2)	-353,3	-974,6%
(+) Depreciação/Amortização	24,7	25,2	-0,4	-1,6%	100,0	38,5	61,6	160,1%
EBITDA	43,3	44,3	-1,0	-2,2%	190,7	70,3	120,4	171,3%

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

RS MM	4T24	4T23	A	A%	2024	2023	A	A%
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	353,6	(81,2)	434,8	n.a.	566,4	(30,8)	597,2	n.a.
(+) MIM de Instrumentos financeiros derivativos	233,7	(176,7)	410,4	n.a.	492,1	(425,7)	917,8	n.a.
(+) Derivativo Embuído	(592,1)	191,8	-783,9	n.a.	(1.080,6)	324,0	-1.404,6	n.a.
(+) Eleição IRC/CSLL e Ajustes	(31,4)	(42,0)	10,6	25,2%	(95,6)	(95,6)	0,0%	0,0%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(36,2)	(108,1)	71,9	66,5%	(117,7)	(228,0)	110,4	48,4%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

RS MM	4T24	4T23	2024	2023
Resultado Líquido do Exercício	353,6	(81,2)	566,4	(30,8)
Ajustes de resultado às disponibilidades geradas	(24,0)	2,2	(35,7)	96,9
Capital de giro	15,4	43,4	148,1	56,8
Fluxo de Caixa Operacional	344,6	(35,6)	488,7	124,5
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(2,0)	(34,6)	(8,8)	(237,7)
Aplicação em Conta Reserva	47,0	(89,2)	3,2	(88,7)
Atividades de Investimento	44,9	(123,8)	(5,5)	(326,4)
Integralização de Capital Social	45,0	76,5	47,8	253,2
Arrendamentos por Direito de Uso	(3,9)	(3,7)	(4,2)	(3,7)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures	(90,5)	0,0	(175,8)	(0,2)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(1,7)	0,0	(2,0)	0,0
Outros Investimentos	(2,6)	0,0	(7,5)	0,0
Atividades de Financiamento	(72,8)	72,8	(159,9)	249,3
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(13,5)	(7,6)	2,8	(20,3)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22,1	13,4	5,9	26,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8,6	5,9	8,6	5,9
Saldo Final de Caixa e Equivalentes incluindo caixa restrito	104,6	95,1	104,6	95,1

No 4T24, as atividades operacionais da Companhia tiveram uma geração de caixa de R\$ 15,4 MM versus uma geração de R\$ 43,4 MM no 4T23. O ano de 2024 alcançou R\$ 148,1 MM, enquanto no acumulado de 2023 o resultado foi de R\$ 56,8 MM.

Os balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		Passivo circulante	Fornecedores	Debêntures	Obrigações sociais e trabalhistas	Imposto de renda e contribuição social a pagar	Partes relacionadas	Instrumentos financeiros derivativos	Passivo de arrendamento
------	--------------	--	-------------	--	--------------------	--------------	------------	-----------------------------------	------------------------------------------------	---------------------	--------------------------------------	-------------------------

*continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. - 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo" quando em conjunto com suas controladas), inscrita no CNPJ/MF sob nº 32.431.519/0001-10 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais, na Fazenda Carabaias ou Olhos d'Água, s/n, Zona Rural, CEP 35230-000, município de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, INCLUINDO AS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS
Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições): O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela abaixo:

Contas a receber de clientes de energia - faturados
Contas a receber de clientes de energia - não faturados
Não há perda esperada visto que não há histórico de inadimplimento. O prazo de recebimento é de aproximadamente 10 dias úteis contados a partir do primeiro dia do mês subsequente, dependendo do contrato com cada cliente. Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer das contas a receber.

5. VENDA DE PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
A movimentação do saldo a receber referente a venda de participação das controladas é conforme segue:

6. INVESTIMENTOS
Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

7. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
Os valores relativos ao direito de uso registrados no balanço são oriundos, principalmente, das obrigações assumidas em nove contratos de arrendamento de terrenos, onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 34 anos, tendo sua vigência entre 2021 e 2055. Além disso, a Companhia possui dois contratos de arrendamento com a natureza de locação de frotas. A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi apurada a partir das taxas de financiamento das últimas captações da Controladora com terceiros, e ajustadas conforme o reconhecimento do mesmo derivativo nas demonstrações consolidadas da Companhia em cada uma das cinco controladas Hélio Valgas I a V. (b) O resultado positivo de equivalência patrimonial deve-se principalmente à entrada em operação das usinas, gerando receita operacional. (c) Em novembro de 2023, a Companhia integrou valores adicionais relacionados a bens de ativo imobilizado ao capital da Companhia. O saldo era composto, em sua maioria, de bens adquiridos após a reorganização societária de junho de 2023. (d) Os encargos de dívida foram capitalizados mensalmente. Como a construção estava sendo realizada na Companhia, os encargos faziam parte do custo de construção. Contudo, com a reorganização societária, houve o aporte dos investimentos em cada controlada em termos de caixa e equivalentes de caixa. A taxa incremental de captação foi determinada com base em informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação aplicável aos terrenos arrendados é de 14,22% a.a. e para as frotas é de 12,22%.

Controleadora e Consolidado
Direito de uso Arrendamento a pagar
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento a pagar
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento a pagar
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Controleadora
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

Consolidado
Direito de uso Arrendamento
31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024 31/12/2023

★ CONTINUAÇÃO Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. - 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Encargos de dívida		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Imobilizado em serviço				
Móveis e utensílios	-	-	285	285
Máquinas e equipamentos	-	-	2.258.238	2.258.238
Edificações	-	-	78.350	78.350
(c) Depreciação	(37.649)	-	(37.649)	-
Imobilizado em andamento				
Terrenos	309	-	(309)	-
Construção em andamento	2.032.771	180.889	122.904	(2.336.564)
	2.033.080	143.244	122.904	2.299.224

(a) O valor de R\$122.904 refere-se aos custos de aquisição e amortização dos custos das debêntures que foram capitalizados como parte do ativo em construção. Como a referência é dividida está diretamente atribuída à planta em construção, todos os encargos foram capitalizados e registrados como parte do ativo em construção. Não houve capitalização do rendimento de aplicação financeira devido ao fato dos recursos das debêntures terem sido totalmente utilizados ao longo do exercício de 2022, não havendo mais receita financeira de caixa aplicado com recursos da emissão. A Companhia contou com aportes realizados pela controladora para conclusão das obras. O instrumento financeiro derivativo SWAP foi contratado para contrapor as receitas que são indexadas aos dólares americanos. O hedge accounting não foi aplicado e a variação desse instrumento derivativo não pode ser considerada como parte do custo das debêntures para fins de capitalização. Dessa forma, toda a variação do referido instrumento não faz parte do custo das debêntures capitalizado e está sendo reconhecida no resultado financeiro da Companhia. A Companhia oferece como forma de garantia das debêntures a alienação fiduciária de certos equipamentos, para maiores detalhes vide nota explicativa nº 11.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de energia	-	-	1.890	455
Dados fornecedores	394	937	111	111
	394	937	4.361	11.866

Refere-se principalmente a saldos a pagar de seguro de risco operacional, bem como às prestações de serviços e compra de materiais para operação e manutenção (O&M) dos parques de usinas fotovoltaicas, com prazo de liquidação em 2025.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber				
Comerc Energia S.A. (a)	-	-	-	1.873
Comerc Power Trading Ltda. (a)	-	-	-	170
Total ativo contas a receber	-	-	-	2.043
Dividendos a receber				
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A.	-	-	380	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (b)	-	-	708	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (b)	-	-	289	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (b)	-	-	566	-
Total ativo dividendos a receber	-	-	1.943	-
Redução de capital a receber				
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (b)	-	-	1.000	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (b)	-	-	1.872	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (b)	18	2.669	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (b)	20	2.220	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (b)	14	2.204	-	-

Vencimento	Controladora e Consolidado		Não circulante		Total circulante + não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	4.947	69.217	(4.839)	69.325	(83.647)	1.415.964
Total	4.947	69.217	(4.839)	69.325	(83.647)	1.415.964

Vencimento	Circulante		Não circulante		Total circulante + não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	4.563	60.590	(4.217)	60.936	(88.485)	1.408.068
	4.563	60.590	(4.217)	60.936	(88.485)	1.408.068

Vencimento	Controladora e Consolidado		Não circulante		Total circulante + não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures	1.283.344	63.830	-	-	(1.469.004)	1.469.004
Total	1.283.344	63.830	-	-	(1.469.004)	1.469.004

o básico visto que as ações a serem integralizadas não foram consideradas no cálculo do prejuízo diluído por ação por terem efeito anti diluidor. **14.5. Reserva legal e destino do resultado:** De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$17.099 de reserva legal em 2024, correspondentes a 5% do lucro do exercício calculado após a absorção de prejuízos acumulados.

Reserva legal	Controladora e Consolidado		Não circulante		Total circulante + não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	-	-	516.266	(31.151)
Prejuízo líquido (prejuízo) acumulados	(174.293)	-	-	-	(174.293)	-
Base de cálculo	341.973	(31.151)	-	-	341.973	(31.151)
Reserva legal - 5%	(17.099)	-	-	-	(17.099)	-
	324.874	(31.151)	-	-	324.874	(31.151)

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25,4% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. De acordo com as práticas contábeis internacionais, pronunciamento técnico CPC 24 - Evento Subsequente e interpretação técnica ICPN 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório deve ser provisionado. Já o dividendo proposto ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente.

Reserva legal	Controladora e Consolidado		Não circulante		Total circulante + não circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reserva legal - 5%	516.266	(31.151)	-	-	516.266	(31.151)
Absorção de prejuízos acumulados	(174.293)	-	-	-	(174.293)	-
	341.973	(31.151)	-	-	341.973	(31.151)
	324.874	(31.151)	-	-	324.874	(31.151)

Dividendos mínimos obrigatórios -25% (*)
Reserva de lucros a realizar (324.874) (31.151)
(*) A lei societária prevê que o dividendo obrigatório pode deixar de ser distribuído quando os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da companhia (art. 202, § 4º). Dessa forma, pelo fato do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2024 apurado pela Companhia ser decorrente em sua maioria pelo efeito positivo da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos emitidos, a Administração propõe que todo o remanescente deduzido da reserva legal seja destinado a conta de reserva de lucros a realizar, pelo fato do referido ganho não ter se convertido em caixa.

Despesas com pessoal	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(102)	(112)	-	-
Depreciação e amortização	(920)	(3.851)	(1.109)	(4.258)
Arrendamento e alugueis	(62)	-	(62)	-
Cessão do contrato de arrendamento	(6)	582	-	-
Outras despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Recursos de energia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de energia	(19.840)	(6.231)	-	-
Comerc Energia S.A.	(34.834)	(16.178)	-	-
Total	(100.355)	(38.055)	-	-

CUSTO DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CUSTO DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(100.355)	(38.055)	-	-
Custo com pessoal	(5.763)	(2.759)	-	-
Custo com seguros	(5.028)	(1.676)	-	-
Outros custos	(14.349)	(1.802)	-	-
	(17.575)	(6.231)	-	-

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Recursos de energia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de energia	(19.840)	(6.231)	-	-
Comerc Energia S.A.	(34.834)	(16.178)	-	-
Total	(100.355)	(38.055)	-	-

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Despesas administrativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(1.183)	(3.716)	(1.185)	(4.719)

Subtotal - Redução de capital a receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Subtotal - Redução de capital a receber	1.288	377	-	-
Outras transações com partes relacionadas	1.268	81	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (c)	1.267	260	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (c)	1.275	80	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (c)	1.253	81	-	-
Total	6.351	879	-	-
Total ativo partes relacionadas	6.403	10.844	-	-
Circulante	6.403	10.844	-	-

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras transações com partes relacionadas				
Comerc Energia S.A. (d)	3.130	-	3.130	677
Total passivo partes relacionadas	3.130	-	3.155	677
Circulante	3.130	-	3.155	677

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado				
Receita operacional	16.562	(12.266)	12.638	(5.776)
Comerc Energia S.A. (a)	12.047	-	733	-
Comerc Power Trading Ltda. (a)	2.969	-	733	-
Bon Nome Solar S.A. (a)	-	-	561	-
Castilho Solar Participações S.A. (a)	-	-	1.506	-
Geradora Solar Castilho I S.A. (a)	198	-	-	-
Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (a)	621	-	-	-
Geradora Solar Várzea I S.A. (a)	363	-	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (a)	-	-	-	-
Brigida Solar SPE S.A. (a)	-	-	-	-
Brigida 2 Solar SPE S.A. (a)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	32.660	(12.611)	15.438	(5.776)

(a) Transações de compra e venda de energia entre empresas do Grupo Comerc; (b) Valor referente à redução de capital em 2021, os membros da diretoria não foram remunerados em 2025; (c) Fornecedor referente ao rateio do custo com pessoal que está alocado 100% na Companhia; (d) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia Remuneração da administração: Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria não foram remunerados em 2025; (e) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia Remuneração da administração: Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria não foram remunerados em 2025; (f) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia Remuneração da administração: Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria não foram remunerados em 2025; (g) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA, considerando o direito preferencial de recebimento da controladora da companhia Remuneração da administração: Conforme definido na 4ª alteração do Estatuto Social da Companhia, datada de 31 de maio de 2021, os membros da diretoria não foram remunerados em 2025; (h) Valor referente a venda de participações societárias nas SPEs de Hélio Valgas para a LIASA,

<p>★ continuação</p> <p>Declaramos, na qualidade de Diretores da Hélio Valgas Solar Participações S.A., companhia por ações, de capital fechado, com sede na Fazenda Caraiabas ou Olhos D'Água, s/nº, Zona Rural, Poço Redondo, CEP 39.260-000, cidade de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 32.431.519/0001-10 e no NIRE sob o nº 31.300.140.482 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>		
<p>Eduardo dos Santos Soares - Diretor Presidente</p>	<p>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras da Hélio Valgas Solar Participações S.A.</p> <p>Várzea da Palma/MG, 24 de fevereiro de 2025</p>	<p>Bruno de Araujo Soares - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</p>
<p>Declaramos, na qualidade de Diretores da Hélio Valgas Solar Participações S.A., companhia por ações, de capital fechado, com sede na Fazenda Caraiabas ou Olhos D'Água, s/nº, Zona Rural, Poço Redondo, CEP 39.260-000, cidade de Várzea da Palma, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 32.431.519/0001-10 e no NIRE sob o nº 31.300.140.482 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>		
<p>Eduardo dos Santos Soares - Diretor Presidente</p>	<p>Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente</p> <p>Várzea da Palma/MG, 24 de fevereiro de 2025</p>	<p>Bruno de Araujo Soares - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</p>
<p>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</p> <p>Aos Administradores e Acionistas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. Várzea da Palma - MG. Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principal assunto de auditoria: Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Contrato de venda de energia - derivativo embutido A receita das controladas da Companhia é indexada ao dólar americano, estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A diretoria da Companhia avaliou o contrato de venda de energia, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos contados a partir do início da operação das usinas, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia reconheceram receitas operacionais de venda de energia, no montante de R\$ 271.895 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 15. O impacto referente à valorização do derivativo embutido relacionado ao contrato de venda de energia perfaz a quantia de ganho de R\$ 1.080.565 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 20 em seu item ii, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua diretoria, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho ou registro de contratos de venda de energia que não atendem aos requisitos previstos para o reconhecimento, conforme IFRS 15/CPC 47, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício. Adicionalmente, a mensuração do derivativo embutido é uma estimativa contábil que demanda julgamento da diretoria. Em função destes motivos e da relevância dos saldos, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: • Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas no reconhecimento da</p>		
<p>receita e do derivativo embutido; • Realização de procedimentos de teste de corte da receita em base amostral de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste; • Obtenção do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, onde confrontamos com os relatórios gerenciais das controladas da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia e o período de suprimento reconhecidos pelas controladas da Companhia e avaliação do recebimento subsequente das faturas; • Com a assistência de nossos especialistas, realizamos o cálculo da marcação a mercado do derivativo embutido, avaliando as premissas utilizadas pela diretoria, e confrontando com as informações externas do mercado; • Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 20. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e do derivativo embutido, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria</p>		
<p>contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.</p>		
<p>São Paulo, 24 de fevereiro de 2025</p>		
		<p>ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC SP-034519/O Francisco F. A. Noronha Andrade Contador CRC PE-026317/O</p>

ICP Brasil
JORNAL DIARIO
COMERCIAL
LTDA:33270067000103

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <https://diariocomercial.com.br/publicidade-legal/>





JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Página 1 de 1



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

pág. 88/95



Hélio Valgas Solar Participações S.A.

CNPJ nº 32.431.519/0001-10

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônico: <http://s3.amazonaws.com/diariocomercial.com.br/publicidade-legal>, www.gov.br e <https://ri.comerc.com.br/>.

Relatório da Administração

A administração da Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Companhia") submete à sua apreciação os Comentários de Desempenho e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A COMPANHIA

- A Companhia é uma sociedade de capital aberto, na categoria "B", que possui a Comerc Energia como controladora direta.
- As atividades da Companhia são exercidas por meio dos seguintes segmentos operacionais:
 - Geração de Energia: Estruturação, implementação, desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica;
 - Comercialização de Energia.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A Companhia é controladora de 5 Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") em operação comercial ("Complexo"), localizadas na cidade de Várzea da Palma (MG), que somam capacidade instalada total de 662 MWp. A Companhia é atualmente a 5ª maior usina solar do país.

*Fonte: <https://dadosabertos.aneel.gov.br/dataset/siga-sistema-de-informacoes-de-geracao-da-usina>

As usinas entraram em operação comercial em agosto de 2023 e forneceram a maior parcela da geração para contrato de venda de energia no mercado livre pelo prazo de 20 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.531	1.622	8.614	5.857
Aplicações financeiras restritas	1.854	-	11.657	12.739
Contas a receber	-	-	55.276	21.064
Impostos e contribuições a recuperar	2.720	3.194	2.720	3.332
Instrumentos financeiros derivativos	838	46.213	38.303	46.213
Partes relacionadas	6.403	10.844	-	-
Dividendos a receber	-	1.943	-	-
Venda de participação acionária	528	-	528	-
Outros ativos	444	58	1.301	5.924
Total do ativo circulante	16.318	63.874	118.399	95.129
Ativo não circulante				
Impostos e contribuições a recuperar	2.655	-	2.655	-
Aplicações financeiras restritas	84.339	76.470	84.339	76.470
Venda de participação acionária	76.846	67.959	76.846	67.959
Instrumentos financeiros derivativos	-	355.273	577.337	355.273
Investimentos	2.746.131	1.767.263	-	-
Direito de uso	788	-	27.256	26.125
Imobilizado	-	-	2.203.804	2.299.224
Intangível	489	489	489	489
Total do ativo não circulante	2.911.248	2.267.454	2.972.726	2.825.540
Total do ativo	2.927.566	2.331.328	3.091.125	2.920.669

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Fornecedores	394	937	4.361	11.866
Obrigações sociais e trabalhistas	69.325	60.396	69.325	60.396
Obrigações sociais e trabalhistas	700	721	700	721
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	2.405	1.933
Outros tributos a pagar	196	422	468	1.236
Outras obrigações	3.130	-	3.155	677
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.268	-
Passivo de arrendamento	379	-	488	64
TUST a pagar	-	-	-	3.784
Outros passivos	6	4	3.478	952
Reserva de capital	74.130	63.020	84.390	104.437
Total do passivo circulante	74.130	63.020	84.390	104.437
Passivo não circulante				
Debêntures	1.415.964	1.408.068	1.415.964	1.408.068
Impostos e contribuições diferidos	-	95.554	-	95.554
Passivo de arrendamento	466	-	26.564	25.211
Instrumentos financeiros derivativos	107.405	-	107.685	443.409
Opções de compra de ações outorgadas	2.016	856	2.016	856
Total do passivo não circulante	1.526.131	1.504.478	1.552.229	1.973.184
Patrimônio líquido				
Capital social	968.531	920.728	968.531	920.728
Reserva de capital	16.801	17.395	16.801	17.395
Reservas de lucros	341.973	-	341.973	-
Prejuízos acumulados	-	(174.293)	-	(174.293)
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	1.327.305	763.830	1.327.305	763.830
Participação de não controladores	-	-	127.211	79.218
Total do patrimônio líquido	1.327.305	763.830	1.454.516	843.048
Total do passivo e patrimônio líquido	2.927.566	2.331.328	3.091.125	2.920.669

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)				
Recetta operacional líquida	-	-	267.762	104.006
Custos de vendas de energia	-	-	(175.575)	(67.554)
Lucro bruto	-	-	92.187	36.452
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(1.183)	(3.716)	(1.848)	(4.719)
Outras receitas/(despesas) operacionais	352	-	352	97
Resultado de equivalência patrimonial	1.112.236	7.730	-	-
Total das receitas/(despesas) operacionais	1.111.405	4.014	(1.496)	(4.622)
Despesas financeiras	(702.366)	(368.711)	(706.420)	(392.973)
Recetas financeiras	11.943	429.100	1.095.972	429.223
Resultado financeiro líquido	(690.693)	60.389	389.553	36.250
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	420.712	64.403	480.244	68.080
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(9.432)	(3.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	95.554	(95.554)	95.554	(95.554)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Participação atribuída aos controladores	516.266	(31.151)	516.266	(31.151)
Participação atribuída a não controladores	-	-	50.100	390
Lucro (prejuízo) atribuído aos controladores - por ação ON básico (R\$ por ação)	-	-	0,9613	(0,0688)
Lucro atribuído aos controladores - por ação ON diluído (R\$ por ação)	-	-	0,8691	(0,0688)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Capital Social				
Subscrição	1.080.000	(382.100)	-	-
A integralização de capital	-	253.234	-	-
Reorganização societária - cisão parcial	(30.406)	-	1.704	-
Reorganização societária - redução de participação em controladas	-	-	17.181	-
Perdas na participação de investimentos	-	-	(1.490)	-
Redução de capital de controladas	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(31.151)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.049.594	(128.866)	17.395	(174.293)
Reorganização societária - redução de participação em controladas	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-
Redução de capital de controladas	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	516.266
Reserva legal	-	-	17.099	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	324.874	(324.874)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.049.594	(61.063)	16.801	324.874

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Acumulado				
31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Total do resultado abrangente do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Participação atribuída aos controladores	516.266	(31.151)	516.266	(31.151)
Participação atribuída a não controladores	-	-	50.100	390

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Recetas				
Vendas de energia	-	-	271.895	106.254
Insumos adquiridos de terceiros	-	-	271.895	106.254
Custos de vendas de energia	-	-	(69.228)	(26.740)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.121)	(3.320)	(1.674)	(4.315)
Valor adicionado bruto	(1,121)	(3,320)	(70,902)	(31,055)
Depreciação/Amortização	(1,121)	(3,320)	290,963	75,199
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1,121)	(3,320)	100,355	(38,811)
Valor adicionado recebido por transferência	-	-	100,638	36,748
Resultado de equivalência patrimonial	1,112,236	7,730	-	-
Recetas financeiras	12,544	429,266	1,096,574	429,389
Outras	352	-	352	97
Valor adicionado total a distribuir	1,125,132	436,996	1,096,926	429,486
Distribuição do valor adicionado	1,124,011	433,280	1,197,564	466,234

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Das atividades operacionais				
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	516.266	(31.151)	566.366	(30.761)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	351	396	1.183	802
Juros sobre passivos financeiros	101	1.061	3.654	3.939
Juros sobre debêntures (incluindo apropriação dos custos de transação)	208.503	62.365	208.503	62.365
Resultado de equivalência patrimonial	(1,112,236)	(7,730)	-	-
Margem de contribuição operacional	492.611	(123,678)	(588,477)	(101,697)
Valor justo de opções de compra de ações outorgadas	1.160	856	1.160	856
Tributos diferidos	(95,554)	95,554	(95,554)	95,554
Cessão do contrato de arrendamento	-	(582)	-	-
Demais juros (aplicações financeiras e venda de participação acionária)	(12,524)	(2,142)	(15,377)	(2,146)
Decréscimo/(acréscimo) em reservas e contas a receber	(1,955)	(303)	(34,212)	(21,064)
Impostos e contribuições a recuperar	(386)	(5)	(1,368)	(577)
Outros ativos	(5,472)	1,287	28	28
Transações com partes relacionadas ativo	-	-	-	-
Acréscimo/(decréscimo) em passivos operacionais	115	276	1.837	588
Fornecedores	(2,471)	3,034	(7,827)	7,480
Obrigações sociais e tributárias	-	-	(3,784)	3,784
TUST a pagar	-	-	4	2,526
Outros passivos	3	(340)	2,478	240
Transações com partes relacionadas passiva	-	-	(8,138)	(1,330)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Juros recebido na Liquidação de Instrumentos financeiros derivativos	16,458	-	16,458	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais)				
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures				
Dividendos recebidos no exercício	1.943	-	(129.289)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das/aplicado nas atividades operacionais	(117.543)	(698)	35.295	56.792
Das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(658)	(226.697)	(8.758)	(237.683)
Aportes de capital em controladas	(9.725)	(2.443)	-	-
Aplicação em caixa restrito	(2.090)	(75.960)	3.244	(88.695)
Dividendos pagos no exercício	(1.030)	-	(87)	-
Venda de participação societária	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das/aplicado nas atividades de investimento	135.189	(276.780)	(6.631)	(326.378)
Das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(395)	(36)	(4.231)	(3.693)
Pagamento de custos de debêntures (custos de transação)	-	(209)	-	(209)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(62.929)	-	(62.929)	-
Integração de capital social	47	253.234	47	253.234
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(216)	-	(216)	-
Movimentação com não controladores	-	-	(6.334)	-
Caixa líquido proveniente das/aplicado nas atividades de financiamento	(15,737)	252,989	(29,907)	249,332
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.909	(24,489)	2,757	(20,254)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.622	26.111	5.857	26.111
No fim do exercício	3.531	1.622	8.614	5.857
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.909	(24,489)	2,757	(20,254)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/	

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hélio Valgas Solar Participações S.A. – 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

requerido de divulgação reduzido enquanto ainda অপেক্ষা os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser efetivo, no final do período, a entidade deve ser uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICFP 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICFP 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (EFP) para a mensuração de investimentos em Demonstrações Contábeis Consolidadas, refletindo alterações nas demonstrações normativas internacionais que agora permitem essas práticas nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICFP 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a forma de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos econômicos da adoção. Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a convertibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRIAS
Caixa e equivalentes de caixa (incluindo depósitos bancários de curto prazo, depósitos em caixa e depósitos em aplicações financeiras de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são:

	Remuneração média - % CDI		Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	-	-	1.522	1.040	6.605	5.260
98,00%		102,00%	2.009	582	2.009	597
			2.009	582	2.009	597
			1.531	1.622	8.614	5.857

Aplicações financeiras restritas (ativo circulante e não circulante):

A Companhia e suas controladas possuem contratos bancários e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontram-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2024, no ativo circulante, é de R\$11.657, sendo R\$1.854 na Companhia e R\$9.803 nas controladas. No ativo não circulante, o saldo de R\$84.339 pertence somente à Companhia. (R\$12.739 no ativo circulante e R\$76.470 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2023). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas desdobradas da caixa conciliada e demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

4.1. Transações não caixa: As principais transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transação				
Encargos de dívidas capitalizadas		- 122.904		- 122.904
Adições / renovação/arrendamento	1.139	319	2.314	1.118

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transação				
Fornecedores (adições não pagas - capex)		- 658		- 5.006
Fornecedores - seguros		965		1.933
Dividendos a receber	52	993		
		- 1.943		-

Contador - Renato Esteves Paes - CRC 15P308010/0-7

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos seguintes endereços eletrônico: <https://www.diariocomercial.com.br/publicidade-legal>, www.gov.br e <https://ira.comerc.com.br>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 24 de fevereiro de 2025, sem modificações.

Itech Care - Assessoria Empresarial e em Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 31.864.855/0001-94 - NIRE nº 35.3.0055698-4

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de dezembro de 2024. 1. Data, Hora e Local: No dia 20 de dezembro de 2024, às 10h00, na sede da ITECH CARE - Assessoria Empresarial e em Tecnologia S.A., localizada na Avenida Doutor Rui Cardoso, nº 7815, Conjunto 402-A, Edifício WTorre Nações Unidas, Bairro Pinheiros, Cidade e Estado de São Paulo, CEP 05425-905. 2. **Presença:** Presente a única acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, dispensada, portanto, as formalidades de convocação, conforme disposto no art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."). 3. **Mesa:** Sr. Rafael Sampaio da Motta como Presidente, e Sr. José Thomaz da Motta, como Secretário. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a renúncia de José Thomaz da Motta, Diretor Financeiro da Companhia; (ii) a administração da Companhia; (iii) a eleição dos novos membros da Diretoria da Companhia; (iv) a alteração do endereço da sede social da Companhia; (v) a reforma geral e consolidação do Estatuto Social da Companhia; (vi) a reforma geral e consolidação do Contrato Social da Companhia; (vii) a aprovação da estrutura da Companhia; (viii) a aprovação das matérias ora deliberadas. 5. **Deliberações:** A única acionista decide deliberar pela aprovação das matérias abaixo, bem como a lavratura da presente ata na forma supra, de acordo com os termos do art. 130, §1º da Lei das S.A.; 1. Aceptar o pedido de renúncia formulado pelos atuais membros da Diretoria da Companhia, em virtude de sua incompatibilidade com o cargo, em razão de sua função na sede da Companhia, a saber: (i) Sr. Carlos Eduardo Rebelli, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 57261474-3, e inscrito no CPF/MF sob o nº 283.272.888-06, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 434, Bairro Alphaville, Estado de São Paulo, CEP 06455-010, ao cargo de Diretor Presidente ("Carlos"); (ii) Sra. Thais Cunha de Paula, brasileira, casada, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 32.851.842-6, expedida pela SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 298.591.528-70, com endereço comercial na Avenida Jurú, nº 434, Bairro Alphaville, Estado de São Paulo, CEP 06455-010, ao cargo de Diretor Presidente ("Thais"); (iii) Sr. Leonardo Modesti Vedolin, brasileiro, casado, médico, portador da Cédula de Identidade nº 63945910, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 682.787.720-53, com endereço comercial na Avenida Jurú, nº 434, Bairro Alphaville, Estado de São Paulo, CEP 06455-010, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica ("Leonardo"); (iv) Sr. Linaldo Vilar Junior, brasileiro, separado judicialmente, inscrito no CPF/MF sob o nº 682.787.720-53, com endereço comercial na Avenida Jurú, nº 434, Bairro Alphaville, Estado de São Paulo, CEP 06455-010, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica ("Linaldo"); (v) Sr. Rafael Lucchesi, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.783.766-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 439.650.664-00, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 434, Bairro Alphaville, Estado de São Paulo, CEP 06455-010, ao cargo de Diretor Sem Designação Específica ("Rafael"); (vi) Sr. José Thomaz da Motta, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade CNH nº 00780671881, inscrito no DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.183.187-14, Estado de São Paulo, CEP 20040-400, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia; e (ii) Sr. Rafael Sampaio da Motta, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade CNH nº 00780671881, inscrito no DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 0011636230, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 332.590.117-91, residente e domiciliado na Rua do Carmo, nº 117, apartamento 101, no bairro do Jardim Botânico, no Município de Rio de Janeiro, CEP 20040-400, ao cargo de Diretor Financeiro da Companhia. Os Diretores são eleitos para exercício de mandato de 3 (três) anos contados a partir da data de assinatura do presente instrumento, sendo por eles nomeados os Diretores titulares. Os Diretores titulares são nomeados em seus cargos por meio da assinatura dos respectivos Termos de Posse lavrados em livro próprio da Companhia, conforme os Anexos I e II da presente ata, e declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da direção da Companhia e nem terem qualquer condenação criminal ou administrativa, ainda que em matéria de improbidade administrativa, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia pública, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as normas de fiscalização de atividades de natureza concursal, de natureza de concessão e outorga, contra as leis de 1964 e 1974, a 5.3ª acionista, a Diretoria da Companhia passa a ser composta por: (i) Rafael Sampaio da Motta, na qualidade de Diretor Presidente; e (ii) José Thomaz da Motta, na qualidade de Diretor Financeiro. 6. **Encerramento:** E nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, tendo sido lida e discutida por todos os acionistas, foi aprovada por unanimidade. Mesa: Rafael Sampaio da Motta - Presidente, José Thomaz da Motta - Secretário. 7. **Ata:** A presente ata foi lavrada em duas vias, uma delas em nome do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às restrições de transferência, de oneração e de voto, na forma prevista no Contrato. 5.7. Aprovar a averbação da alienação de ações em nome de terceiros, em favor do acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, bem como todas as ações a serem emitidas futuramente, de titularidade dos Aliantes Fidejussórias, e todos os direitos oriundos das ações, incluindo, sem limitação, todos os lucros e dividendos, valores, juros e outros benefícios, inclusive os relativos a ações em nome de terceiros, e outros bens, qualquer tempo recebidos, devidos e a qualquer título distribuído aos Aliantes Fidejussórias em relação às ações. As ações alienadas sob o Contrato estão sujeitas às



JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

Anexo

Identificação do Processo		
Número do Protocolo	Número do Processo Módulo Integrador	Data
25/287.369-6	MGE2501520182	30/04/2025

Identificação do(s) Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Página 1 de 1



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL

pág. 91/95

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

REGISTRO DIGITAL

Eu, ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA, com inscrição ativa no(a) OAB/(SP) sob o nº 251408, expedida em 31/03/2010, inscrito no CPF nº 288.245.078-83, DECLARO, sob as penas da Lei penal e, sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que o(s) documento(s) abaixo indicado(s) é/são autêntico(s) e condiz(em) com o (s) original(ais).

Documento(s) apresentado(s):

1. Demonstrações Financeiras - 70 página(s)
2. Recibo da Publicação das Demonstrações Financeiras na Central de Balanços - 2 página(s)
3. Cópia da OAB da Dra. Alexandra - 1 página(s)
4. Publicação física das Demonstrações Financeiras - 2 página(s)
5. Publicação digital das Demonstrações Financeiras - 4 página(s)

Sao Paulo/SP , 14 de maio de 2025.

Nome do declarante que assina digitalmente: ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.


MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA GERAL

pág. 92/95



TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., de NIRE 3130014048-2 e protocolado sob o número 25/287.369-6 em 30/04/2025, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 12756480, em 22/05/2025. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Aloysio de Almeida Figueiredo.

Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sítio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (<https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf>) e informar o número de protocolo e chave de segurança.

Capa de Processo

Assinante(s)	
CPF	Nome
141.374.928-32	EDUARDO DOS SANTOS SOARES

Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
141.374.928-32	EDUARDO DOS SANTOS SOARES

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA



A autenticidade desse documento pode ser conferida no [portal de serviços da jucemg](https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br) informando o número do protocolo 25/287.369-6.





TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL

Anexo

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Declaração Documento Principal

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Declaração Documento(s) Anexo(s)

Assinante(s)	
CPF	Nome
288.245.078-83	ALEXANDRA FURLANETI DE MEDEIROS CORREIA

Belo Horizonte. quinta-feira, 22 de maio de 2025



Documento assinado eletronicamente por Aloysio de Almeida Figueiredo, Servidor(a) Público(a), em 22/05/2025, às 15:37 conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade desse documento pode ser conferida no [portal de serviços da jucemg](http://portal.de.servicos.da.jucemg) informando o número do protocolo 25/287.369-6.

Página 2 de 2





JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Registro Digital

o ato foi deferido pelo decisor singular/turma e cancelado mediante certificado digital pelo(a) Secretário(a)-Geral:

Identificação do(s) Assinante(s)
Nome
MARINELY DE PAULA BOMFIM

Junta Comercial do Estado de Minas Gerais



Belo Horizonte. quinta-feira, 22 de maio de 2025



Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Certifico o registro sob o nº 12756480 em 22/05/2025 da Empresa HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES S.A., Nire 31300140482 e protocolo 252873696 - 30/04/2025. Efeitos do registro: 24/04/2025. Autenticação: E2CC542CEDE3A57D0C4D6FD8FD1F8E127808E81. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://www.jucemg.mg.gov.br> e informe nº do protocolo 25/287.369-6 e o código de segurança J5P2 Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 23/05/2025 por Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

MARINELY DE PAULA BOMFIM
SECRETÁRIA-GERAL